---N.º 6/2022 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE VINTE E QUATRO DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. ----------

---Aos vinte e quatro dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, nesta cidade de Vila Nova de Famalicão, reuniu, ordinariamente, no Salão Nobre da Assembleia Municipal deste concelho, com a seguinte: ----------

---------- **ORDEM DE TRABALHOS** ----------

---PRIMEIRO PONTO - INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE DA MESMA. (GRELHA D) ---------

---SEGUNDO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CELEBRAÇÃO DO PROTOCOLO COM A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS FAMALICENSES E ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS DE RIBA DE AVE. ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL NO MONTANTE ESTIMADO DE 360.000,00€, CONFORME DISPOSTO NA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ARTIGO 6.º DA LEI 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO, NA SUA REDAÇÃO ATUAL (LEI DOS COMPROMISSOS). TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) ----------

---TERCEIRO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇO DE REFEIÇÕES EM CANTINAS E REFEITÓRIOS ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO (ANOS LETIVOS 2022-2023 E 2023-2024), E DEVIDA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL COM UM COM UM PREÇO BASE GLOBAL DE 7.163.245,80 € (SETE MILHÕES, CENTO E SESSENTA E TRÊS MIL, DUZENTOS E QUARENTA E CINCO EUROS E OITENTA CÊNTIMOS),

ACRESCIDO DE IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR, PARA EFEITOS DO DISPOSTO NOS N.OS 1 E 6 DO ARTIGO 22.º DO DECRETO-LEI N.º 197/99, DE 8 DE JUNHO, BEM COMO DA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ARTIGO 6.º DA LEI N.º 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO E DO N.º 1 DO ARTIGO 11.º DO DECRETO-LEI N.º 127/2012, DE 21 DE JUNHO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) -

---**QUARTO PONTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CELEBRAÇÃO DE UM NOVO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM A FREGUESIA DE POUSADA DE SARAMAGOS, E DEVIDA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL O MONTANTE ANUAL DE 4.000,00€ (QUATRO MIL EUROS) VÁLIDO PARA OS ANOS DE 2022 E 2023, PARA PAGAMENTO DE DESPESAS DE MANUTENÇÃO DO ESPAÇO ONDE FUNCIONA O PÓLO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE POUSADA DE SARAMAGOS, NOMEADAMENTE ÁGUA, ELETRICIDADE, AR CONDICIONADO, LIMPEZA E BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO EDIFÍCIO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)-------

---**QUINTO PONTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CELEBRAÇÃO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COM AS FREGUESIAS DE VERMOIM, REQUIÃO E SEIDE PARA A GESTÃO E FORNECIMENTO DAS REFEIÇÕES ESCOLARES AOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO E DA GESTÃO DAS VERBAS DAS COMPARTICIPAÇÕES FAMILIARES DAS ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR, PARA OS ANOS LETIVOS E ESCOLARES 2022/2023 E 2023/2024, NOS TERMOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA M), DO N.º 1, DO ARTIGO 33.º, DO ANEXO I, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) ----------

---**SEXTO PONTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO AFETA AO DOMÍNIO PÚBLICO E AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO, COM A ÁREA DE 72,00 M2, SITA NO LUGAR DE QUINTÃES, RUA CAMILO CASTELO BRANCO, DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ANTAS E ABADE DE VERMOIM, AO ABRIGO DO DISPOSTO NA ALÍNEA Q), DO N.º 1, DO ARTIGO 25.º DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)------

---**SÉTIMO PONTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO AFETA AO DOMÍNIO PÚBLICO E AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO, COM A ÁREA DE 400,00M2, DECORRENTE DA ALTERAÇÃO DO LOTEAMENTO COM ALVARÁ N.º 02/2000, SITA NO LUGAR DO ALTO DA BALAÍDA, TRAVESSA DO POÇO, DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO E CALENDÁRIO, AO ABRIGO DO DISPOSTO NA ALÍNEA Q), DO N.º 1, DO ARTIGO 25.º DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)----------

---**OITAVO PONTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO AFETA AO DOMÍNIO PÚBLICO E AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO, COM A ÁREA DE 242,00 METROS QUADRADOS, CEDIDA AO MUNICÍPIO COM A EMISSÃO DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 16/2006, SITA NA RUA 25 DE ABRIL, DA FREGUESIA DE LOURO, DESTE CONCELHO, IDENTIFICADA COMO LOTE N.º 31, DA FREGUESIA DO LOURO, AO ABRIGO DO DISPOSTO NA ALÍNEA Q), DO N.º 1, DO ARTIGO 25.º DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12

DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) ----------

---**NONO PONTO** - ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE FAMALICÃO NA COMISSÃO CONSULTIVA DA 2ª REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) ----------

---A Mesa presidida por João Nuno Lacerda Teixeira de Melo e secretariada por Luís Ângelo Rodrigues Oliveira e Susana Patrícia da Silva Ferreira, verificou a existência de "quórum" e assinalou as seguintes presenças e faltas: ----------

---ANA ISABEL MACEDO FALCÃO FERNANDES ----------

---ANA ISABEL MENDANHA CARVALHO ----------

---ANTÓNIO FRANCISCO COSTA OLIVEIRA ----------

---ANTÓNIO JOSÉ BRAGA OLIVEIRA ----------

---ANTÓNIO JOSÉ DINIS PEREIRA ----------

---ANTÓNIO MANUEL CARVALHO GOMES ----------

---ARMINDO FERNANDES GOMES ----------

---ARMINDO MANUEL SAMPAIO MOURÃO ----------

---ARTUR JORGE FERNANDES SILVA ----------

---AVELINO FREITAS SILVA ----------

---BÁRBARA DANIELA FONTES SÁ ----------

---BEATRIZ SILVA ABREU SOUSA ----------

---BERNARDINO GOMES MARTINS ----------

---BRUNO JOAQUIM TORRES PINHEIRO CUNHA ----------

---CARLA PATRÍCIA RODRIGUES VIEIRA ----------

---CARLOS ALBERTO COSTA FERNANDES ----------

---CARLOS ALBERTO COSTA GOMES ----------

---CARLOS MANUEL MARTINS VALENTE ----------

---CARMEN RODRIGUES ARAÚJO ----------

---CECÍLIA MARIA CARVALHO MARTINS ----------

---CLÁUDIA ISABEL NOGUEIRA ARAÚJO----------

---DANIELA FILIPA MACHADO TORRES ----------

---DUARTE ANTENOR SILVA VEIGA ----------

---ELSA CRISTINA SALGADO LOPES ----------

---FÁTIMA SANDRA S. MARTINS ARAÚJO----------

---FERNANDO JORGE FERREIRA SILVA ----------

---FIRMINO VILA VERDE COSTA----------

---FRANCISCO CASTRO ALVES----------**FALTOU-JUSTIFICOU** ----------

---FRANCISCO JOSÉ NOGUEIRA GONÇALVES-----**FALTOU-JUSTIFICOU** ------

---FRANCISCO RODRIGUES SÁ ----------

---GERMANO ANTÓNIO SILVA ARAÚJO----------

---JOANA GOMES FERNANDES ----------

---JOÃO NUNO LACERDA TEIXEIRA MELO ----------

---JOÃO PEDRO RODRIGUES FONSECA CASTRO ----------

---JORGE JOAQUIM DOMINGUES COSTA ----------

---JORGE PAULO SILVA OLIVEIRA ----------

---JOSÉ CARLOS SILVA LIMA ----------

---JOSÉ JOAQUIM OLIVEIRA MACHADO ----------

---JOSÉ LUÍS SAMPAIO ALVES----------

---JOSÉ MANUEL MIRANDA PEREIRA----------

---JOSÉ MIGUEL TEIXEIRA CAMPOS ----------

---JUDITE CELESTE RIBEIRO COSTA ----------

---LILIANA MARIA MARQUES RIBEIRO ----------

---LUÍS ÂNGELO RODRIGUES OLIVEIRA ----------

---LUÍS ANTÓNIO FERREIRA MIRANDA SILVA ----------

---LUÍS MANUEL F. BARREIRAS----------

---LUÍS SALVADOR AZEVEDO MONTEIRO ----------

---MANUEL ANTÓNIO M. SILVA----------

---MANUEL FRANCISCO CARVALHO OLIVEIRA----------

---MANUEL JOAQUIM FARIA SILVA ----------

---MANUEL LIMA SOARES ----------

---MANUEL NOVAIS OLIVEIRA ----------

---MANUEL SILVA ALVES ----------

---MARIA ESTELA SÁ VELOSO CARDONA ----------

---MARIA ISABEL CUNHA FREITAS SILVA ----------

---MARTA ISABEL SILVA AZEVEDO ----------

---MÓNICA ANDREIA M. AZEVEDO FARIA ----------

---PAULA MARIA RODRIGUES COSTA AZEVEDO ----------

---PEDRO JORGE SOUSA SANTOS----------

---PEDRO MIGUEL CRUZ ARAÚJO ----------

---RICARDO JOSÉ MESQUITA CARVALHO COSTA ----------

---RICARDO MIGUEL REGO MESQUITA----------

---RUI MANUEL MATOS CARVALHO ----------

---RUI PEDRO PACHECO ALVES----------

---SANDRA MARLENE P. M. AZEVEDO----------

---SÓNIA PATRÍCIA CORREIA AZEVEDO ----------

---SUSANA PATRÍCIA SILVA FERREIRA ----------

---TÂNIA DANIELA CARVALHO SILVA ----------

---TOMÁS MANUEL CUNHA E SOUSA ----------

---Verificado o quórum deu-se início à sessão com o período de: ----------

----------**ANTES DA ORDEM DO DIA**----------

---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - Deu início à sessão. Informou que a Assembleia tinha para aprovar a ata extraordinária do dia onze de março de 2022.-

----

---POSTA À VOTAÇÃO A ATA EXTRAORDINÁRIA DO DIA ONZE DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. FOI A MESMA APROVADA, POR UNANIMIDADE. **----------**

---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - Entramos então no período de Antes da Ordem do Dia, sendo que deram entrada na Mesa um Voto do CHEGA. --------

---Eu pedia sempre que os Senhores Deputados assinalassem em cima a natureza do Voto porque facilita imenso no trabalho da Mesa, para não termos nós que qualificar o Voto. Na verdade, é de Congratulação; um Voto de Congratulação do PSD; outro Voto de Congratulação do PSD; uma Moção do CDU relacionada com a valorização dos trabalhadores do sector têxtil e um Voto de Protesto do Grupo Municipal do PS que não está assinado. Eu pedia ao Senhor Deputado Jorge Costa que, a menos que seja só uma cópia, que o assinasse.----------

---E, portanto, eu dou a palavra, por esta ordem, ao Senhor Deputado João Pedro Castro. São dois votos, Senhor Deputado João Pedro Castro, pode apresentar ambos.----------

---JOÃO PEDRO CASTRO (CHEGA) - O grupo municipal do CHEGA, por mim representado, gostaria de felicitar V. Exa., e toda a sua equipa, pelo sucesso das festas antoninas. O sucesso de município e dos seus eventos é também o sucesso de todos nós!

---Famalicão não é só, felizmente, o concelho da vitalidade empresarial e dos cinco mil milhões em exportação, é igualmente a terra do "Carnaval espontâneo", das Festas Antoninas e de muitos outros eventos.----------

---Mesmo assim, Senhor Presidente, gostaríamos de assinalar em jeito de reparo, algumas dúvidas, que necessitam de esclarecimento. ----------

---Após dois anos impeditivos, à conta de uma irritante pandemia, foi realmente arrebatador ver os famalicenses e todos os visitantes, numa alegria incontida, ansiosos por um regresso a uma normalidade quase paradisíaca. ----------

---Bem nos lembramos do tempo, não há muito tempo, em que não havia qualquer estratégia de dinamização turística e de atração de visitantes. Lembramo-nos, por exemplo, em 2004, em pleno euro de futebol, em que não se viu um único turista em Famalicão. Nem tão pouco alguém que se tenha perdido e se tenha vindo desaguar a Famalicão. ----------

---Mas o sucesso destas festas traz à tona outro tipo de questões. ----------

---Eu dispenso esses comentários *ad hoc* do Senhor Deputado Jorge Costa.----------

---Sempre consideramos que o nosso concelho é um concelho cheio de potencialidades, desde que haja gente capaz e com vontade de contribuir. As ideias, as boas ideias, aquelas que tem exequibilidade, continuam sendo a matéria prima mais cara do mundo. ----------

---Senhor Presidente, o Chega é um Partido de rua, de proximidade com os nossos concidadãos. Não temos dinheiro para outdoors, os jornalistas não nos dão importância nenhuma, a televisão tampouco. Portanto, nós precisamos mesmo do contacto com as pessoas na rua. E muitos nos questionam sobre o valor gasto nestas festas, sabendo que atravessamos um período particularmente difícil e que é fundamental definir prioridades.

---Também não alinhamos pela mentalidade miserabilista e sabemos perfeitamente que não é possível ter "sol na eira e chuva no nabal". ----------

---Senhor Presidente, não posso resistir à tentação de lhe perguntar o seguinte: ----------

---Qual o retorno financeiro destes eventos? Vale a pena festas concelhias com esta dimensão, sabendo-se que ainda não se conseguiu atrair gente de fora do concelho de forma a ter uma projeção, eu diria quase nacional? ----------

---Consigo dar-lhe alguns exemplos para que os Senhores Deputados entendam o que estamos a dizer: Feira da Golegã, Feira de S. Mateus, as festas de Montalegre e,

principalmente, feiras de Ponte de Lima que são altamente rentáveis para o município. Todos estes exemplos e outros mais, com dimensão nacional e que trazem grandes proveitos para as populações. ----------

---E agora a pergunta: tê-lo-íamos organizado nos mesmos moldes? Provavelmente não!

---De qualquer das formas, gostaríamos de renovar as felicitações e desejar que os tempos que se aproximam, que serão com certeza de incerteza e dificuldades, sejam enfrentados com competência, priorizando aquilo que deve ser priorizado. ----------

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -** Senhor Deputado, tem outro voto para apresentar também. Ó Senhor Deputado, se precisar tem aqui uma… pode ler este e depois… ----------

---**JOÃO PEDRO CASTRO (CHEGA) -** Este é um Voto de Protesto, pelo processo em curso de extinção do SEF. ----------

---O Chega considera inadmissível que se extinga uma força policial de controlo fronteiriço com mais de três décadas de experiência e contributo relevantíssimo para o país. ----------

---O lamentável incidente ocorrido, da responsabilidade de dois ou três elementos, não justifica de maneira alguma o desaparecimento desta estrutura que presta um serviço essencial, impedindo, entre outras coisas, a entrada de terroristas e criminosos, e de gente que serve outros propósitos como aqueles que tiveram acolhimento na Câmara de Setúbal a propósito dos refugiados ucranianos. ----------

---Se esta razão é suficientemente válida, e se esta lógica é para seguir, então que se extinga igualmente o Ministério da Administração Interna, que se pague a justa indemnização à família do trabalhador falecido e que se leve o ex-ministro Cabrita a julgamento. ----------

---Por que razão trazemos este assunto à Assembleia Municipal? Porque também aqui no nosso município estão a surgir os primeiros problemas relacionados com esta nova vaga.

---Repito aquilo que disse anteriormente, nós estamos atentos, nós vivemos em Famalicão, nós estamos atentos aos problemas deprimentes de Famalicão.----------

---E não, (não se ponham com interpretações erradas) não somos de maneira nenhuma contra a imigração, somos sim a favor de acolher as pessoas em condições dignas, ao contrário de outras Câmaras, como a de Odemira, ou novamente como a de Setúbal, que maltratam os imigrantes e os remetem para uma existência miserável. ----------

---Senhor Presidente, temos conhecimento de gente vinda de outros países a viver em condições deploráveis. Conhecemos situações de apartamentos T1 e T2, onde vivem 12 a 14 pessoas. ----------

---E um dia destes estaremos aqui, com certeza, a discutir as condições de trabalho a que esta gente está submetida. Vai ser seguramente preciso ativar um Gabinete de Apoio ao Imigrante.----------

---A extinção do SEF escancara as portas do nosso Portugal e traz-nos problemas que não precisamos. A nossa costa precisa de ser protegida de traficantes de droga, do tráfico de seres humanos, do material contrafeito que prejudica as nossas empresas e sobretudo, repito, de criminosos que conspurcam a nossa sociedade. Os inspetores do SEF são profissionais zelosos no cumprimento correto das suas funções, permitindo assegurar que perigos de maior não entrem, nem em Portugal, nem em território europeu. Sendo Portugal uma das chamadas portas de entrada para a Europa não se percebe como é que um Governo pode considerar oportuno desmantelar um órgão de polícia criminal como é o SEF. ----------

---O desmantelamento destes serviços, e de outros que falaremos mais adiante, vem na sequência destas políticas desastrosas que urge travar. O Governo não pode, como tem vindo a fazer, continuar a ignorar a necessidade de reforçar a segurança das fronteiras, pois não é apenas a segurança nacional que está em causa, mas também a de toda a União Europeia.----------

---**RICARDO MESQUITA (JSD) -** No dia 19 de maio do presente ano, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão recebeu o Selo do Município Amigo da Juventude, no II Encontro Nacional de Municípios Amigos da Juventude, que aconteceu na Casa da Arquitetura em Matosinhos.----------

---Este reconhecimento, público, por parte da FNAJ - Federação Nacional das Associações Juvenis, foi dado aos municípios que se destacaram na implementação de políticas de juventude e demonstra que o executivo está comprometido com os jovens e com o seu futuro.----------

---Este contínuo comprometimento na juventude foi reforçado com a subscrição, no mesmo encontro, do pacto INOVE Jovem e da continuidade na rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude, da qual Vila Nova de Famalicão faz parte desde a sua criação em 2020. A nossa continuidade foi assegurada graças às políticas municipais como, por exemplo, o Conselho Municipal da Juventude, o apoio ao associativismo juvenil, o Plano Municipal da Juventude, entre outras. ----------

---Assim, o Grupo Municipal do PSD propõe que a Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão delibere aprovar um voto de Congratulação à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão pela distinção com o Selo Município Amigo da Juventude. ----------

---**BEATRIZ SOUSA (PSD) -** Primeiro foram as Nações Unidas a apontar o município de Vila Nova de Famalicão como um exemplo internacional na introdução de medidas consideradas inovadoras e recomendadas para resposta à Covid - 19 em áreas urbanas. --

---Seguiu-se a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) a destacar o nosso município também pelas boas práticas no combate à pandemia.--------

---Depois assistimos à validação pelo Tribunal de Contas pelo esforço despendido pela Câmara Municipal no contexto do combate à pandemia, referenciando-a como a oitava autarquia do país que, em termos absolutos, mais investiu neste combate. ----------

---Soma-se, agora, a atribuição do prémio "Autarquia do Ano" à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, pela sua ação no combate à Covid-19 na dimensão social, através das medidas implementadas no território durante o ano de 2021. Esta distinção atribuída pela Lisbon Awards Group, numa parceria com o jornal ECO, e que tem por objetivo de homenagear os municípios e freguesias que se destacaram, nas mais variadas áreas, pelas suas práticas inovadoras e de gestão rigorosa do interesse público. ----------

---Todos estes reconhecimentos, são, objetivamente, motivo de orgulho e de satisfação pela sua natureza, pelo termo de comparação que possibilitam e pelo significado que encerram. ----------

---Pelo exposto, a Assembleia Municipal, delibera aprovar um voto de Congratulação ao Município de Vila Nova de Famalicão, pela distinção, mais uma, decorrente a atribuição do prémio "Autarquia do Ano", fruto da ação no combate às Covid-19 na sua dimensão social. ----------

---**TÂNIA SILVA (CDU) -** Há mais de meio século que Vila Nova de Famalicão é formalmente reconhecida como importante centro de produção, investigação e desenvolvimento do sector têxtil. ----------

---Desde 2018, assumidamente reconhecida como Cidade Têxtil, pode-se afirmar que o têxtil corre nas veias da comunidade famalicense há muitos anos por via da sua centralidade, da contribuição dos seus trabalhadores e o dinamismo das suas empresas. -

---Segundo os dados de INE, o concelho de Famalicão mantém-se como o mais exportador da Região Norte e terceiro a nível nacional, sendo o sector têxtil e vestuário aquele que mais contribui para esta bem-sucedida realidade. As empresas do concelho acumularam até novembro de 2021 um crescimento de 23,86% face ao mesmo período de 2020 e de 4,12% face a 2019. Só no concelho, operam cerca de 15.000 empresas, as quais representam um volume de negócios na ordem dos cinco mil milhões de euros. ---

---Mas na verdade, nenhuma empresa faz-se sem mulheres e homens trabalhadores, e por essa razão, importa aqui também valorizar o seu trabalho e as suas lutas. Assim, considerando e reconhecendo a importância de todos os trabalhadores e a importância que o sector têxtil tem para o nosso concelho interessa reconhecer a relevância da ação de luta marcada para o próximo dia 28 de junho, com uma Manifestação a realizar-se no centro de Famalicão, onde estes trabalhadores essencialmente, reivindicam o respeito pelos direitos laborais, o fim da caducidade da contratação coletiva e a valorização dos salários, que veem congelados há pelo menos 11 anos. ----------

---Face aos lucros e ao crescimento do sector, sabendo-se também que a grande maioria destes trabalhadores auferem o Salário Mínimo Nacional e que os mesmos, na sua maioria, são mulheres, confere a esta ação de maior importância, não só pelo reconhecimento e valorização profissional, mas também porque em grande medida seria um importante passo para que se cumpram os direitos das mulheres. Assegurar o direito ao trabalho com direitos, a valorização e a igualdade salarial, a valorização e dignificação profissional significa, igualmente, prevenir e combater as desigualdades, discriminações e violências que incidem particularmente sobre as mulheres. ----------

---Assim, a Assembleia Municipal de V.N. de Famalicão, reunida a 24 de junho de 2022, delibera: ----------

---1. Saudar a ação de luta do próximo dia 28 de junho, organizada pela FESETE e os seus Sindicatos; ----------

---2. Saudar todos os trabalhadores famalicenses do sector têxtil, reconhecendo a sua importância para o desenvolvimento e prestígio do concelho de Vila Nova de Famalicão;

---3. Enviar a presente deliberação à FESETE, às organizações representativas dos trabalhadores e à ATP.”----------

---**JORGE COSTA (PS) -** Dizia Mário Passos em entrevista à FamaTV ao fim de uma reunião de Câmara em novembro de 2021: “A Alameda D. Maria II vai ficar pronta na

próxima semana, ou duas semanas; A Praça D. Maria II vai ficar pronta nas próximas 2, 3 semanas; O topo norte da D. Maria II vai ficar pronto nas próximas duas semanas; O parque da D. Maria II ficará pronto até à primeira semana de dezembro; O parque de estacionamento da antiga feira junto ao mercado ficará pronto até meados de dezembro; Portanto, tudo isto, dizia Mário Passos vai ficar pronto"… Bem pregava nessa altura o Frei Tomás… ----------

---Para tanto argumentou em palavras suas o edil que a Câmara, governada pela gasta maioria do PSD/CDS há infindáveis 22 anos não podia dar-se ao luxo de saber onde estavam as infraestruturas. Na verdade, esta maioria governante que tem a obrigação de garantir a manutenção destas infraestruturas há 22 anos foi surpreendida por infraestruturas que não conhecia (isto é, cuja manutenção não assegurou ou ao menos monitorizou durante mais de duas décadas consecutivas), algumas que na opinião do edil já estariam fora de uso e obsoletas.----------

---Por isso, a crescer às famosas obras de S. Torcato e às de Santa Engrácia viram os famalicenses surgir em Vila Nova de Famalicão um novo e lamentável fenómeno de obras intermináveis desta feita com um novo e conhecido Patrono: "as intermináveis obras do Senhor Presidente Mário Passos". ----------

---Na verdade, questionado em março de 2022 pelo vereador do PS Sérgio Cortinhas, Mário Passos alegou não saber quando acabavam as obras e não se quis comprometer com datas depois de ter dito o que disse em novembro de 2011, isto é, que tudo estaria pronto dentro de 2 a 3 semanas. Foi depois pedida nova prorrogação para as obras que terminou em 19 do corrente. Mário Passos promete agora a conclusão definitiva até 31 de julho. Mas está visto, está visto que o edil Mário Passos não fala a verdade em todo este assunto e que já parece a figura alegórica da lenda do "Pedro e o Lobo". Vem aí o lobo! Até que ninguém acredita. Lamentavelmente o PS e os famalicenses já não podem esperar a verdade do Presidente Mário Passos.----------

---Infelizmente, ao mesmo tempo, os custos da obra cavalgam astronómica e diariamente ultrapassando em muito os oito milhões inicialmente previstos. ----------

---Assim, ante este histórico de falta de verdade, derrapagens de preços, atrasos e incumprimentos sucessivos, caríssimos, porque o que é demais é erro, ----------

---é tempo de apresentar este voto de protesto, quer pelo atraso, quer pelo incumprimento da obra, quer acima de tudo pela falta de verdade nas sucessivas declarações do edil que deveria ser o primeiro a comprometer-se com a verdade, mas não é isso de todo que comprovadamente tem feito. ----------

---Por isso, o PS apresenta este Voto de Protesto. ----------

---Entretanto, e aproveitando o momento para nos pronunciarmos quanto aos demais Votos, o PS vai-se abster relativamente ao Voto de Congratulação, relativamente à participação no pacto INOVE porque o Conselho Municipal da Juventude foi criado no tempo do PS e a prossecução mínima de políticas de Juventude é atribuição comum e rotineira de qualquer autarquia. ----------

---Também se vai abster quanto ao prémio Autarquia do Ano. O Lisbon Awards Group é uma instituição privada, e eu diria de moedas, não sei se me entendem, de Lisboa, de moedas, de moedas. E faz-me lembrar o famigerado Grupo Bilderberg de que Durão Barroso e as gentes do PSD gravitam, gravitam, gravitam, gravitam. E, portanto, instituições privadas muitas vezes comparticipadas com simpatias e marketings a nós não nos dizem nada. ----------

---Relativamente ao Voto da CDU, vamos aprovar a favor, apesar de termos um entendimento claramente diferente de Marx. ----------

---Relativamente ao Chega, relativamente ao Chega e aos Votos que aqui nos faz presente. Ora bem, o Chega anda perdido. O Chega anda perdido. Primeiro veio dizer: “Ó Senhor Presidente Mário Passos, V. Exa. gastou muito dinheiro. Nós não teríamos gastos assim”. E a seguir diz: “Voto de Congratulação”. Entenda-se, homem. Você anda perdido. Senhor

Deputado, V. Exa. anda perdido! V. Exa. veio fazer críticas e ao mesmo tempo congratula-se. Ao mesmo tempo que apresenta uma crítica, congratula-se. Você não sabe aonde anda, Senhor Deputado, com todo o respeito, com todo o respeito. ----------

---E, portanto, e mais e mais, quando diz que em 2004, e dá como exemplo da má gestão de 2004, 2004 já é esta maioria velha, Senhor Deputado. V. Exa. anda perdido no relógio. Em 2004… eu vou para onde me apetecer. E tenho muito orgulho de ser de Fradelos. Tenho muito orgulho de ser de Fradelos, fica a saber.----------

---E, portanto, em 2004 já era esta maioria que V. Exa. vem aqui gabar. Anda completamente perdido, não sabe o que diz. ----------

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** - Senhores Deputados, ó Senhor Deputado João Pedro… Senhor Deputado Jorge Costa, dê-me só um segundo, se faz favor. ----------

---Como sabem, nós gostemos ou não gostemos temos que ouvir as intervenções. Saindo fora da linha, eu chamarei atenção. Se for preciso, interrompo os trabalhos. Exercerei todas as competências. Exercerei todas as competências que cabem à Mesa e sem qualquer hesitação. Agora, Senhor Deputado ainda dispõe de tempo, poderá responder.-

---Senhor Deputado, poderá terminar a sua intervenção.----------

---**JORGE COSTA (PS)** - Agora, dizer aqui neste voto o seguinte: "(…) Vale a pena estas festas com esta dimensão?" E a seguir gabá-las. Dizer: "(…) E se fossemos nós teríamos gasto um milhão de dólares? Provavelmente, não!" E a seguir dizer: "(…) Quero renovar as solicitações." Ó homem, entenda-se homem, de uma vez por todas.----------

---Relativamente ao Voto da extinção do SEF, é claro que Vila Nova de Famalicão faz fronteira com Guidões, que é do lado de lá do rio. E, portanto, os problemas do SEF em Vila Nova de Famalicão só existem na cabeça do Deputado do Senhor do Chega, do Senhor Deputado do Chega, por quem eu tenho muito respeito. E é lamentável que num concelho que não faz fronteira, a não ser com Portugal, venha suscitar questões porque o

organismo que controla a entrada e as regras de *Schengen* mudou de nome. Chamava-se SEF e deixou de se chamar. ----------

---E, portanto, o Senhor Deputado do Chega não teve a coragem de dizer que nós que abandonamos na entrada de estrangeiros os compromissos de *Schengen*, porque não o fizemos, demos apenas um nome diferente aos serviços a que somos obrigados pelo convénio europeu de *Schengen*. Por isso, Senhor Deputado, *La Palice* não diria melhor que V. Exa. disse. Se amanhã não chover, vai estar um rico dia de sol, Senhor Deputado.

---JOÃO PEDRO CASTRO (CHEGA) - Só para clarificar aqui algumas situações, relativamente à intervenção do Senhor Deputado Jorge Costa, por quem tenho muito apreço, mas parece que a linguagem de Fradelos não é a mesma aqui de Vila Nova de Famalicão. ----------

---Eu disse que o sucesso de qualquer evento em Famalicão é o sucesso de todos os famalicenses. E disse mais, dei exemplos de outros municípios que utilizam outro tipo de métodos relativamente às festas populares, com mais *feedback* financeiro, com mais retorno financeiro. E, portanto, não vejo aqui qual seja a contradição. ----------

---Relativamente ao prémio Autarquia do Ano, evidente que vamos votar a favor. --------

---Relativamente ao Voto de Congratulação, evidentemente que vamos votar a favor. ----

---Relativamente ao Voto da Deputada da CDU, eu até queria votar a favor, mas falta aqui uma empresa das empresas altamente lucrativas, que é o PCP. Veio uma notícia no Jornal de Notícias que o PCP em 2021 obteve um lucro de um milhão e meio. Um milhão e meio livre de impostos, Senhora Deputada Tânia Silva. Eu também queria essa empresa! ------

---De resto, Senhor Deputado Jorge Costa, as considerações ficam consigo.----------

---JORGE PAULO OLIVEIRA (PSD) - Relativamente ao Voto do Protesto do Partido Socialista, que já é um clássico nesta Assembleia Municipal, eu gostaria de começar por dizer, que todos gostaríamos que as candidaturas a fundos comunitários não sofressem atrasos, mas sabemos que não é assim; ----------

---Todos gostaríamos que os concursos públicos nunca fossem objeto de recursos e de reclamações por parte dos recorrentes, mas sabemos que não é assim; ----------

---Todos gostaríamos que os vistos prévios do Tribunal de Contas fossem sempre conseguidos num curto espaço de tempo, mas sabemos que não é assim;----------

---Todos gostaríamos que as obras públicas nunca causassem transtornos e prejuízos, mas sabemos que não é assim; ----------

---Todos gostaríamos que a crise pandémica e a Guerra na Ucrânia nunca tivessem acontecido, mas sabemos que não é assim;----------

---Todos gostaríamos nunca sermos confrontados com faltas e atrasos na entrega de materiais, particularmente visível nas obras públicas, mas sabemos que não é assim; ----

---Todos gostaríamos nunca sermos confrontados com imprevistos e inevitáveis adaptações aos projetos, mas sabemos que não é assim, sobretudo em obras de requalificação e reabilitação urbana; ----------

---Todos gostaríamos de não ter de conviver com um pedido de suspensão de obras, prorrogação de prazos e revisão de preços, mas sabemos que não é assim!----------

---E tudo o que acabo de referenciar aplica-se, nem mais nem menos, às obras do centro da cidade de Vila Nova de Famalicão. ----------

---Mas o PS saliva, o PS saliva com todo este quadro e adora-o, e adora-o. Não por que o desconheça, mas simplesmente porque discorda das obras que estão em curso. É tão simples quanto isto. O Partido Socialista discorda das obras que estão em curso! É tão simples quanto isso. E já o disse, e já o disse. Obras, e cito: "(..) são obras de interesse questionável num outro momento, são reabilitações, intervenções estéticas para ganhar votos". Ainda numa outra afirmação: "(…) são obras de fachada para tentar caçar votos." Por isso, por isso, pouco importam as justificações apresentadas pela Câmara Municipal; os esclarecimentos prestados pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal; pouco lhe importa a sua própria prática autárquica do passado, bem como as medidas que este

executivo adotou para mitigar os efeitos negativos no quadro legal vigente. É tão simples quanto isto, o Partido Socialista é contra estas obras. Ponto final, parágrafo! ----------

---Senhor Presidente, Senhores Deputados, quanto ao Voto de Protesto do Chega, concordámos com a epígrafe, concordámos com a parte resolutiva, mas não concordámos nem nos revemos nalguns dos seus considerados. ----------

---Sem embargo devo dizer que, o processo em curso da extinção do SEF é revelador de facto da inconsistência do Governo da República. Absolutamente inconsistente. Anunciou com popa e circunstância a extinção desse serviço, para logo a seguir o adiar mais do que uma vez e agora adiar *sine die* com a justificação de que era preciso amadurecer as alterações que ele próprio anunciou. ----------

---Portanto, o Partido Socialista efetivamente não sabe o que anda a fazer. E digo-lhe desde já mais, Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhores Deputados do Partido Socialista, pulverizar o SEF por cinco organismos, é revelador ou é mais um exemplo daquilo que é o socialismo ao serviço do estado. Vamos lá criar mais organismos, vamos lá meter os *boys* e *girls* socialistas, é isto o Partido Socialista à frente do Governo da República de Portugal. ----------

---Senhor Presidente, Senhores Deputados, relativamente ao Voto de Congratulação pelo sucesso das Festas Antoninas também nos revemos na epígrafe, revemo-nos na parte resolutiva no mesmo, não concordamos com as reservas, não nos revemos nas dúvidas, nem na improbação que é feita à Câmara Municipal. Sem embargo votaremos favoravelmente. ----------

---Quanto à moção da CDU, também aqui com uma ou outra discordância nos considerandos votaremos favoravelmente. ----------

---LUÍS MIRANDA (PS) - Eu questiono a Mesa, eu interpelo a Mesa do seguinte: na sequência de diversos factos noticiados por vários órgãos de comunicação social, inclusive alguns do nosso concelho, deram conta, e chegou ao conhecimento do Partido

Socialista, de uma alegada violação do Regimento por parte desta Assembleia em razão de uma colega nossa Deputada, Dra. Paula Dourado, que eu não tenho nada, absolutamente nada pessoal contra a Senhora, o meu total respeito, as minhas considerações aqui são sempre políticas, mas que haveria uma suposta violação do Regimento desta Assembleia, em razão de um suposto contrato de avença celebrado com o município e nessa medida, queiramos, queira V. Exa. informar a bancada do Partido Socialista se tinham conhecimento disto, e como é que está o exercício do mandato desta nossa colega Deputada, se ainda está em exercício de funções, se o mesmo está suspenso, se foi renunciado o mandato porque normalmente, sempre que acontece uma renúncia, um pedido de renúncia, é comunicado à Assembleia, tal como já aconteceu várias vezes e até agora o Partido Socialista nunca obteve essa informação. E nessa medida, interpelo o Senhor Presidente da Assembleia para esclarecer o Partido Socialista.----------

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -** Senhor Deputado, a Senhora Deputada em causa renunciou o mandato. Renunciou ao mandato, foi comunicado a todos os líderes de todos os Partidos. Lamento que no seu caso o seu líder não o tenha informado do facto. No mais, e sobre as dúvidas que tenha em relação à Senhora Deputada, peça por escrito, se assim o entender. Questione sobre qual é o seu problema, quais são as dúvidas, o que é que o apoquenta, e eu darei a resposta a esse propósito, habilitando-me não por intuição, mas materialmente a fazê-lo como é evidente porque nesta Assembleia Municipal o Senhor Deputado sabe que nunca fizemos… ----------

---Senhor Deputado estou no uso da palavra, desculpe. Se não se importa?! ----------

---Portanto, calculará que tudo aquilo que tenha de ser informado será informado não estou habilitado, neste momento, a responder-lhe a perguntas dessa natureza. ----------

---**JORGE COSTA (PS) -** Ó Senhor Presidente, V. Exa., com todo o respeito, continua a produzir informações nesta Assembleia que não têm o mínimo de cabimento. V. Exa. diz-se que eu fui informado. Até ao dia de hoje, tirando uma comunicação informal,

formalmente eu fui informado zero. Tirando uma comunicação telefónica que me foi feita chegar, em termos formais, eu não fui ainda informado de nada. E, portanto, não pode produzir aqui afirmações sem o mínimo de substrato. E, portanto, peço que corrija essa informação porque não é verdadeira. ----------

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -** Senhor Deputado, a informação que eu tenho dos serviços é de que a informação terá sido dada por email. A Senhora primeira Secretária está neste momento a fazer a busca. Se tiver sido por email será disso também informado. Se não tiver acontecido por email, desde já as desculpas da Mesa, mas a informação que eu tenho dos serviços e eu confio nos serviços, que são de alta competência e nunca falharam, até hoje, em muitos anos que eu estou à frente desta Assembleia Municipal. E, portanto, assim sendo já se verá. ----------

---**TÂNIA SILVA (CDU) -** Bem, relativamente à proposta de Congratulação do Chega e o Voto de Protesto só me apraz dizer que, tanto um como outro, é uma verdadeira caldeirada. Há perguntas pelo meio de um Voto de Congratulação, creio que nós a seguir teremos um período em que deveria ser até colocado e aproveitado esse momento para ser colocado algumas destas questões que foram feitas ao longo destas propostas, destas congratulações e do Voto de Protesto. ----------

---Relativamente ao processo da extinção do SEF, naturalmente a CDU também é contra esse processo, mas todo o seu restante conteúdo vem colocar em causa a nossa votação e naturalmente que não concordando com esse conteúdo. Aliás, eu convidava o Senhor Deputado a assistir à Assembleia Municipal de Setúbal, onde esteve presente vários cidadãos de várias nacionalidades e que defendem, não é a Câmara Municipal, é o casal que veio a ser acusado de algo que nem foi feita prova e, portanto, a não ser que o Senhor Deputado seja Juiz, não lhe cabe a si fazer o julgamento do que se passou, venham … aliás, de pessoas venham elas de onde vierem. ----------

---Quanto à provocação feita, relativamente ao PCP, eu não tenho que lhe explicar o modo de atuação e a forma de política que o PCP faz. Aliás, aquilo que lhe posso dizer é que nós atuamos e procedemos de uma forma em não depender em momento nenhum dos apoios do Estado.----------

---E, portanto, também acho que não tenho de lhe explicar o que significa ser militante, creio que também não conseguiria perceber o que é ser militante do PCP. ----------

---**ARMINDO GOMES (CDS) -** Senhor Presidente Dr. Mário Passos e Senhores Vereadores, estão de parabéns pela forma como organizaram as festas Antoninas. Foram um sucesso para Famalicão, com milhares de pessoas na cidade. ----------

---Apesar das obras, a circulação de pessoas a pé já está bem melhor com as restrições de carros no centro da cidade. Espero bem que isto se mantenha, os carros separados do centro, do centro próprio da cidade, se mantenham isto no futuro. ----------

---Tanto se fala de estacionamento e mesmo com alguns parques ocupados com carroceis e tasquinhas, isso não foi impedimento para que milhares de famalicenses e de outros concelhos se deslocassem até Famalicão. ----------

---A PSP e a Polícia Municipal estiveram bem em toda a logística. Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores estiveram sempre a representar o concelho junto dos famalicenses. Muito obrigado pelo excelente trabalho. ----------

---Vamos lá aos votos, agora. Vou começar pelo Voto da CDU, embora vamo-nos abster, o CDS não vota CDU, mas tem aqui alguns considerandos. Eu conheço em Famalicão, destas quinze mil empresas que existem em Famalicão, muitas delas, a maior parte delas, as empresas, os Diretores das empresas, os Presidentes das empresas, os industriais, como queiram-lhe chamar, são simpatizantes do PSD. Muitas empresas do Partido Socialista, muitas delas do CDS, algumas do Chega e outras da Iniciativa Liberal. Destas quinze mil empresas não conheço nenhuma da CDU, não sei porquê a CDU não monta empresas em Famalicão ou noutros concelhos. Não monta, só sabe criticar as empresas, os funcionários

são muito bons, são todos bons, são todos bons, mas se não houvessem patrões os funcionários eram como o gado no meio do milho, só comiam as espigas.----------

---Portanto, eu gostava de ver a CDU a criar postos de trabalho em Famalicão! Critica tanto, é tanto a favor da classe trabalhadora. A classe trabalhadora neste momento, Senhora Deputada, há tanto trabalho em Famalicão e tanto trabalho nas empresas. Você não pode chegar à beira de um funcionário e responder-lhe alto. Ele no dia seguinte está a trabalhar noutra empresa. Depois, se tiver um funcionário, que eu tenho vários, estou ligado a uma empresa, tenho muitos funcionários, ganham todos mais que o salário mínimo, quase o dobro. Nós não temos funcionários para trabalhar nas empresas. Todos eles ganham mais. Aquele que de facto ganha o salário mínimo, é aquele que de facto não quer fazer mesmo nada! Se ele for um bom funcionário, ganha o dobro do salário mínimo. E a Senhora Deputada pode criar postos de trabalho em Famalicão que eu fico todo satisfeito. Mas diga-me onde é que nestas quinze mil empresas qual é da CDU? Nenhuma.

---O Voto de Protesto do PS, Senhor Deputado do PS, Dr. Jorge Costa, já me disseram que você como advogado de um balde de água faz uma tempestade. Você consegue fazer aqui de um voto uma tempestade. Dizem que você é mesmo bom, de um balde faz uma tempestade, um ribeiro. Aquilo vai água por todos os lados. ----------

---As infraestruturas enterradas, e eu falo porque sei disso, e tenho um engenheiro aqui à minha frente que trabalha numa empresa grande de obras públicas, as infraestruturas enterradas ninguém consegue calcular nem saber onde elas estão.----------

---Muitas vezes a arqueologia que aparece nas cidades a escavar as cidades, aquilo tem lá tantos anos, tantos anos e só se descobre quando de facto se fazem as escavações. Portanto, a Câmara não consegue, infraestruturas que têm mais de cem anos em Famalicão, porque a cidade de Famalicão já existe há mais de cem anos, não consegue detetar onde é que estão as infraestruturas. Todas essas infraestruturas têm que ser tratadas devidamente. Não se pode chegar lá e destruir tudo porque a cidade fica toda com lajeado

e não pode agora, daqui por um mês, ou dois, ou um ano, andar a descobrir tubos e reparar tubos que ficaram danificados. ----------

---Portanto, o que eu lhe quero dizer, ó Dr. Jorge Costa, a respeito disto e da obra demorar mais tempo, tem a ver com o Covid; tem a ver com a Guerra; tem a ver com a falta de mão de obra; tem a ver com tudo isto; e tem a ver com coisas que o Senhor Presidente da Câmara já disse, tem coisas que não consegue descobrir a olho nu o que é que existe de facto de baixo da terra para que esta obra possa demorar mais tempo. ----------

---Pois digo uma coisa, vamos ficar com a cidade de Vila Nova de Famalicão, e você reconhece de certeza absoluta, tão boa como muitas cidades por esses países fora, por esses concelhos fora, em condições atrativas das pessoas passearem na cidade, como se viu nas Antoninas, apesar de ter algumas restrições em algumas estradas, uma cidade com dignidade onde os miúdos passeiam, os idosos passeiam, não tropeçam nos passeios, tudo direitinho.----------

---Espero bem é que esta Câmara tenha a coragem, como quando apresentou este projeto há dois anos atrás, que as restrições do trânsito se mantenham como estava de facto quando apresentou o projeto e se mantenham para que as pessoas andam com dignidade dentro da cidade. ----------

---**JORGE COSTA (PS) -** Ó Senhor Deputado Armindo Gomes, eu venho aqui exercer o direito de defesa da honra. Licenciei-me em Direito em 1995, pela Universidade Católica. Fui reconhecido, igualmente, pela Universidade de Coimbra, pelas duas Universidades; exerço a minha profissão de forma isenta e abnegada, não conto com a gentileza de V. Exa. como cliente, mas também não preciso. ----------

---E, portanto, sobre fazer tempestades ou deixar de fazer, não é mister desta Assembleia, e tenho muito orgulho desde 1995 de andar nesta comunidade, nesta comarca, fora desta comarca, no país inteiro como advogado de cara levantada. E não preciso de lição nenhuma de V. Exa. e nem de nenhum daqui ou que aqui esteja presente.----------

---**ARMINDO GOMES (CDS) -** Eu queria que ficasse bem claro o que vou dizer ao Dr. Jorge Costa. Senhor Deputado Dr. Jorge Costa, Senhor Dr. Jorge Costa, se me puder ouvir, agradecia.----------

---O eu dizer, é uma forma de dizer, de expressão, que muita gente quer sol na eira e chuva no nabal, dizer que você de um balde de água faz uma tempestade, não foi a denegrir a sua imagem nem a tratá-lo mal, que fique bem claro! Não foi denegrir a imagem de advogado nenhum! Eu acho isso, eu acho isso com alguma circunstância até de louvar o trabalho que você faz. Quer dizer, que você até como advogado é bom advogado. Agora, se o balde de água faz uma tempestade, isso já é outro assunto. Percebeu? Isso é como chuva na eira e sol no nabal. Isso é a mesma coisa, ó Senhor Dr. E eu não lhe ofendi a honra nem o tratei mal, que fique bem claro.----------

---**TÂNIA SILVA (CDU) -** Ó Senhor Deputado Armindo Gomes, as empresas têm partidos?! Bem, talvez isso explique em muitos os motivos de greve dos trabalhadores. Eu só lhe pedia, e gostava muito que me fizesse chegar o estudo do levantamento que fez, para perceber exatamente quem são essas empresas e os respetivos partidos. E creio que também que, se calhar, os trabalhadores iriam achar bastante interessante.----------

---**ARMINDO GOMES (CDS) -** Senhora Deputada da CDU, as pessoas das empresas**,** por norma, estão ligadas parte delas a partidos. Eu estou filiado num partido, sou Diretor de uma empresa. Aqui o Ricardo Costa é engenheiro civil e está ligado ao CDS. Quer dizer, por que é que os patrões das empresas não têm que ter partido? Qual é o problema? Agora, a CDU é que tem muita conversa, muita conversa, muita parra e pouca uva, mas chega aqui… nestas quinze mil empresas, diga-me qual é o patrão da CDU que tem uma empresa que tem funcionários? Você tem algum? Tem algum, você, funcionário? Pronto! Até já!----------

---**LUÍS MIRANDA (PS) -** Renovando os cumprimentos endereçados, sendo muito breve o assunto que me traz aqui, prende-se com um contributo à Mesa de maneira a que

haja sempre respeito democrático, respeito entre pessoas, independentemente dos seus alinhamentos partidários e sobretudo boa convivência democrática.----------

---Não raras vezes, talvez o Senhor Presidente aí da Mesa não tenha conseguido ouvir, mas pelo menos membros da bancada do Partido Socialista ouvimos, não raras vezes, uma ou duas vozes, que nós já sabemos quem é, desta zona do Auditório, dirige-se diretamente num tom insultuoso, num tom, de certa forma, insultuoso também para com esta Assembleia, sempre que determinados Deputados do Partido Socialista exercem a palavra.----------

---Ainda há bem pouco tempo ouvimos, há coisa de poucos minutos, dirigindo-se a um Deputado do Partido Socialista: "(…) tu não vales nada. Está calado. Vamos embora". -

---Eu compreendo que nem todos queiram aqui estar. Eu quero. Isto para mim não é um frete. O que eu espero é que todos tenhamos o respeito, tal como eu tenho por todos os Partidos, independentemente de gostar ou não de gostar daquilo que ouço. ----------

---Senhor Presidente, era este o meu reparo no sentido que continuassem os bons trabalhos como aquilo que todos esperamos.----------

---SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA - Obrigado Senhor Deputado. Agradeço a sua interpelação, mas queria dizer apenas o seguinte: em primeiro lugar, como calcula o que o Senhor Deputado terá escutado, e eu não duvido que tenha escutado, porque se não estaria a confabular aqui, a Mesa não escutou. E, portanto, como a Mesa não escutou, não teve intervenção porque se tivesse escutado interviria. O Senhor Deputado fará justiça de reconhecer que nós intervimos independentemente do grupo político. Se há, enfim, eu já estou nestas funções há já alguns anos, se há duas condições que eu considero muito importantes numa Assembleia Municipal, e felizmente tem-se recorrentemente verificado nesta, são a de respeito democrático e da boa educação. São duas coisas que eu considero muito importantes. Nós não pensamos politicamente a mesma coisa, mas isso não invalida que não nos vamos desrespeitar todos uns aos outros,

que não vamos ser educados. E, portanto, são as tais linhas vermelhas que a Mesa vai traçando. Se um Deputado é mal-educado, a Mesa intervém. Isso vale para todos. ----------E, portanto, Senhor Deputado, queria-lhe assegurar, mas também lhe queria dizer que, naquilo que a Mesa já escutou, já escutamos, enfim, mimos desses e piores daquele lado e desse lado. Muitos, também da sua bancada. Que de resto, justificando a nossa e, portanto, nós temos que ter, lá está, nessa altura a tolerância democrática, relevar e perceber as circunstâncias e ao mesmo tempo contermos, porque depende muito de nós e sabermos que, se nós formos capazes individualmente de nos contermos nas intervenções, o coletivo comporta-se com uma determinada dinâmica. Senão nos contivermos torna tudo muito mais difícil, por muito que a Mesa possa intervir, claro. E, por isso, Senhor Deputado, a Mesa será como sempre foi. E, o Senhor Deputado, seguramente que a nós não nos colocará nenhum selo de parcialidade porque, realmente, eu isso sei que não temos.----------

---JORGE PAULO OLIVEIRA (PSD) - De facto era, também, para em nome do Grupo Municipal do Partido Social Democrata, pedir a todos a maior elevação no debate que estamos aqui a travar e que vamos travar ao longo desta noite. E, se há excessos, às vezes até dos oradores, eu próprio também me posso exceder, há excessos de outros Deputados, mas devo refutar quando se dirige uma interpelação à Mesa, imputando a exclusividade de apartes excessivos a esta bancada, quando a acusação se dirige a este lado desta sala, porque eu aqui já os escutei vindo desse lado. E a censurabilidade de um lado ou do outro é exatamente a mesma.----------

---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - Suponho que está ultrapassado este incidente, que também traz alguma cor aqui às nossas sessões.----------

---Vamos votar os documentos por ordem de entrada. Primeiro lugar o Chega com o Voto de Congratulação das Festas Antoninas. ----------

---

---POSTO À VOTAÇÃO O VOTO DE CONGRATULAÇÃO DO CHEGA PELO SUCESSO DAS FESTAS ANTONINAS. FOI O MESMO APROVADO, POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD, DO CDS/PP, DO CHEGA E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES, COM O VOTO CONTRA DO PS E ABSTENÇÃO DA CDU. ----------

---

---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - Passamos ao segundo Voto do Chega tem que ver com o SEF. ----------

---

---POSTO À VOTAÇÃO O VOTO DE PROTESTO PELO PROCESSO EM CURSO DE EXTINÇÃO DO SEF. FOI O MESMO REJEITADO, COM A ABSTENÇÃO DO PSD, DA CDU E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES, VOTARAM CONTRA O PS E A FAVOR O CDS/PP E CHEGA.

---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - Vamos votar o Voto de Congratulação "Prémio Autarquia do Ano", do PSD----------

---

---POSTO À VOTAÇÃO O VOTO DE CONGRATULAÇÃO DO PSD PELO PRÉMIO AUTARQUIA DO ANO. FOI O MESMO APROVADO, POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD, DO CDS/PP, DO CHEGA, DA CDU E SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES E ABSTENÇÃO DO PS. ----------

---

---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - Votamos agora o Voto de Congratulação do PSD relacionado com o Selo Município Amigo da Juventude. ---------

---

---POSTO À VOTAÇÃO O VOTO DE CONGRATULAÇÃO DO PSD PELO SELO MUNICÍPIO AMIGO DA JUVENTUDE. FOI O MESMO APROVADO, POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD, DO CDS/PP, DO CHEGA, DA CDU E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES E ABSTENÇÃO DO PS.----------

---

---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - Moção da CDU relacionada com Valorização dos trabalhadores do sector têxtil.----------

---

---POSTO À VOTAÇÃO O VOTO DE CONGRATULAÇÃO DO PSD PELO SELO MUNICÍPIO AMIGO DA JUVENTUDE. FOI O MESMO APROVADO, POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD, DO PS, DA CDU E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES E ABSTENÇÃO DO CDS/PP E DO CHEGA. ----------

---

---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - No final de cada votação, os Grupos Municipais podem produzir declarações de voto por escrito ou oral, contando neste caso, antes ou no período da ordem do dia, para o tempo que lhes tiver sido atribuído, não podendo exceder no caso oito minutos, e é o artigo 60º nº 6 do nosso Regimento.----------

---Esclarecido este ponto, vamos votar o Voto de Protesto, último, apresentado pelo Grupo Municipal do PS. ----------

---

---POSTO À VOTAÇÃO O VOTO DE PROTESTO DO PS. FOI O MESMO REJEITADO, COM OS VOTOS CONTRA DO PSD, DO CDS/PP, DO CHEGA E DOS

SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES E ABSTENÇÃO DO PS E DA CDU. ----------

---

---**JORGE COSTA (PS) -** Uma forma muito sumária, serão interessantíssimas quaisquer discussões sobre o Oliveirinha da Serra à mesa do restaurante ou noutro sítio qualquer, mas na Assembleia Municipal de Vila Nova de Famalicão, não. ----------

---Qualquer assunto trazido a esta Assembleia não tiver nenhum tipo de conexão direta ou indireta estará a ser violada a Lei das Competências das Autarquias Locais. ----------

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -** Senhor Deputado, desculpe, mas isso é uma interpelação à Mesa. Senhor Deputado, mas isso não tem nada a ver… Senhor Deputado, desculpe, dá-me licença?! Isso é uma interpelação à Mesa, não é nenhuma declaração de voto. Senhor Deputado, não faça batota. Senhor Deputado, retiro-lhe a palavra. ----------

---Entraremos agora no período da Ordem do Dia, cujo primeiro ponto são as informações do Senhor Presidente de Câmara Municipal sobre a atividade da mesma. ----------

---Terminado o período de Antes da Ordem do Dia, passou-se de imediato ao período da:

----------**ORDEM DO DIA**----------

---**PRIMEIRO PONTO -** INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE DA MESMA.----------

---**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL -** Só duas ou três informações, se me permite. ----------

---A primeira a fazer uma referência às Festas Antoninas, que ocorreram no passado recente, na última semana, em que obviamente é percecionado por todos os famalicenses que correram muito bem, até pelo número de dezenas e milhares de pessoas que nos vários dias em que ocorreram, apareceram e participaram nas mais de quarenta atividades das Festas Antoninas.----------

---Quero também aproveitar, obviamente, para agradecer a todos os famalicenses que connosco organizaram estas Festas Antoninas. Como é sabido, as Festas Antoninas assentam no nosso tecido associativo; assentam nas Juntas de Freguesia; assentam nos grupos informais; assentam nos movimentos; assentam nas instituições, nas escolas; temos como parceiros também várias empresas que nos ajudam a patrocinar estas Festas Antoninas. E, por isso, um agradecimento grande porque, como eu estive todos os dias nas Festas Antoninas, falei com centenas de pessoas e realmente o sentimento é muito positivo e, por isso, quero aqui também endereçar um agradecimento público por via desta Assembleia Municipal a todos aqueles que tiveram algum tipo de intervenção, como disse atrás. ----------

---As festas Antoninas, por outro lado, e no que respeita ao retorno económico, temos um dado que indicia bem o quanto ele é significativo.----------

---Nós tivemos a inauguração de um hotel recentemente, como é sabido também, há cerca de 15 dias atrás, antes das Festas das Antoninas, e o hotel durante as Festas Antoninas, apesar de não estar nas plataformas ainda digitais, esteve completamente cheio.----------

---E, portanto, é um dado indiciador do enorme retorno económico, também é percetível por nós todos destas Festas Antoninas, para o território de Famalicão. E, por isso, obviamente que a Câmara Municipal, e já agora agradecer não só aos meus colegas do executivo, mas também aos colaboradores da Câmara Municipal que estiveram de forma muito presente, permanente, assídua, preocupada e disponível para que as festas decorressem muitíssimo bem como decorreram.----------

---Depois deixar aqui mais duas informações, uma que tem a ver com o sistema de videovigilância que estamos a instalar na zona central, ou melhor dizendo, a infraestrutura que corresponde à instalação do sistema de videovigilância e na recolha de metadados que está a ser instalado. Assim, tecnicamente é que está correto. ----------

---O que vai suceder, e nós queremos, e a obra como sabem está na sua fase de conclusão, é assim que tecnicamente ela já está denominada pelos técnicos, está na sua fase de conclusão, nós queremos que esta recolha de metadados que tem a ver com um conjunto de dados analíticos que são muito importantes para a gestão da cidade, comece de imediato a funcionar. Quando eu digo de imediato, é logo após a conclusão da obra, por forma a que esses dados possamos gerir muitas coisas que ocorrem na cidade, desde logo o trânsito; desde logo as pessoas; os pesados; a recolha dos lixos; os fogos urbanos, são tudo metadados. Metadados são dados encriptados como presumo que saibam, portanto, nós vamos receber, como aliás recebem, já um conjunto muito significativo de cidades em Portugal, nomeadamente as maiores. ----------

---O sistema de videovigilância, propriamente dito, obviamente que está a seguir os trâmites formais, para que, quando o tivermos, nós possamos também, obviamente, enveredar por essa trajetória que é muito importante para a segurança dos nossos concidadãos. ----------

---Senhor Presidente, era basicamente estas as informações que pretendia dar no momento. ----------

---JORGE COSTA (PS) - Muito boa noite, Senhor Presidente. Começo a minha intervenção com um agradecimento a V. Exa. ----------

---Depois de eu ter sido eleito, V. Exa, hoje de manhã, pela primeira vez, teve a amabilidade de me convidar no seu gabinete para um evento do município. É claro que eu não sou vaidoso, mas também lembro a V. Exa., e agradecendo de novo, que eu represento vinte e muitos mil famalicenses que votaram na lista do PS. Eu sou apenas a ponta da seta. Quando V. Exa. me convida a mim ou ao Grupo Municipal que ali está, convida vinte e muitos mil famalicenses. ----------

---Portanto, o agradecimento segue-se de um lamento. Por que é que não fomos convidados até ao dia de hoje? Gostava de ouvir V. Exa., primeiro fazer um incentivo,

continue bem como esteve hoje de manhã, convidando as oposições, o que as oposições representam. Eu não fui convidado para as Festas Antoninas, mas não é por ser eu! É por eu ser líder do Grupo Municipal do Partido Socialista que representa segundo o *método de hondt* uma fação importantíssima desta Assembleia e que representa muitos famalicenses. Portanto, fica aqui este reparo para V. Exa. doravante fazer como entender. ---O segundo reparo tem a ver com a informação prestada por V. Exa. que no ambiente tudo está bem. ----------

---Sabe que o PS, neste momento, valoriza muito a informação que lhe advém em todas as freguesias. Queria mostrar a V. Exa. uma fotografia do site do Facebook do PS, de Vale de S. Martinho, onde o jorro do saneamento transborda infelizmente a céu aberto para o rio Pelhe. E também houve entupimentos do género, em Fradelos.----------

---Fica aqui o reparo para que V. Exa quando prestar estas informações, ter ao menos o cuidado de perceber o que é que se passa no concelho, na dimensão do concelho e aquilo que vai menos bem, nomeadamente no Ambiente. ----------

---LUÍS MIRANDA (PS) - Senhor Presidente, antes de intervir neste ponto, gostaria de fazer uma interpelação à Mesa. ----------

---Relativamente à primeira interpelação à Mesa que lhe fiz há bocado, independentemente de ter havido comunicação ou não, no entender do Grupo do Partido Socialista não houve. Se ela existe, pedimos desculpa. ----------

---No entanto, fazemos aqui uma interpelação à Mesa no sentido de que tal como aconteceu em situações similares no passado, e recordo que isso já aconteceu numa Assembleia Municipal em que era presidida pelo Dr. Luís Ângelo Oliveira, em que sempre que alguém renunciava o mandato, que tal fosse dado conhecimento ao plenário para que todos os Deputados soubessem de imediato e que possam firmar as suas conclusões, o seu entendimento que lhes aprouver. ----------

---Era esta a interpelação à Mesa que faria.----------

---**SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -** Senhor Deputado, queria-lhe dizer o seguinte: ----------

---Em primeiro lugar, o Senhor 1º Secretário, ao tempo em exercício de Presidência da Mesa, acha que terá comunicado em plenário a renúncia. E isso vai ser verificado na gravação porque se o tiver comunicado, está gravado, se não tiver comunicado não está gravado. Se não comunicou, foi, acredite, lapso. Mas já se verá se comunicou ou não comunicou. Mas fique registado, que a renúncia, nos termos do artigo 10º nº 2 apenas obriga a isto: "(…) A renúncia torna-se efetiva a partir da data da sua receção e deverá ser publicada no Boletim Municipal ou em Edital a afixar no balcão". E, portanto, não obriga a mais do que isto. ----------

---Digamos, a Mesa tem tido essa tradição de comunicar as renúncias porque é um facto normal. Se nós convivemos aqui com alguém, a pessoa renuncia, saber se deixa de estar por alguma razão. Mas nos termos do Regimento é isto a que estamos obrigados, não é mais do que isto.----------

---Portanto, Senhor Deputado, o que me parece é que está a fazer uma tempestade na base daquilo que não é a consagração sequer de uma prorrogativa legal. Não obstante, como lhe disse, ouviremos a gravação, veremos se foi dito, se não foi dito não há nenhum incumprimento legal. E, quanto ao mais que refere ou que referiu numa interpelação prévia, terá a resposta no momento em que nos transmitir aquilo que é motivo da sua preocupação ou da preocupação da sua bancada. Dito isto, tem por favor a palavra para a sua intervenção.----------

---**LUÍS MIRANDA (PS) -** Renovando os cumprimentos, e agora tendo a informação da renúncia da minha ex-colega Deputada, a Dra. Paula Dourado, que desde já e abertamente reafirmo, merece todo o respeito pessoal com a própria e nunca passará as nossas considerações do que mero debate político com respeito pela democracia e com respeito pela divergência de ideias. ----------

---Mas, relativamente ao ponto que aqui me traz e porque estamos aqui a discutir a atividade do município, quero a V. Exas. informar o seguinte: entre maio de 2018 e o presente atualmente foram celebrados três contratos de avença entre o Município e a Senhora Deputada Municipal, Doutora Paula Dourado, que hoje totalizam o montante pago de 130 mil euros mais Iva. Não obstante os contratos celebrados, atendendo o exercício, na altura do cargo de Deputada da Assembleia Municipal, a celebração desses contratos pela própria, violam o Regimento desta Assembleia e o Estatuto dos Eleitos Locais. ----------

---Mas mais, é sobejamente conhecido, divulgado nos órgãos de comunicação social, alguns locais e outros de panorama nacional que pelo menos, desde 2018, a Senhora Doutora Paula Dourado, que por sua vez também foi candidata por esta coligação à vereação do município, é arguida num megaprocesso judicial, onde lhe eram imputadas, e vou aqui citar uma notícia do órgão Nascer do Sol, de 8 de outubro de 2018, "(…) cinco crimes de fraude na obtenção de subsídio, quatro crimes de branqueamento, quatro crimes de uso de documentos falsos". Não interessa. Vários crimes foram imputados inclusive sabemos que recentemente foi submetida ou sairá em breve em julgamento. ----------

---Mas aqui o que importa e o que me traz aqui a este púlpito, é com o facto de no dia 28 de abril passado foi celebrado um novo contrato de prestação de serviços de avença por ajuste direto do nosso município com a Senhora Doutora Paula Dourado, que reafirmo tem todo o meu respeito pessoal, contrato esse no valor de dez mil euros mais Iva para um prazo de execução de quatro meses. ----------

---Portanto, estamos a falar de uma avença de quatro meses, em que cada mês seria de dois mil e quinhentos euros mais Iva, pagos pelo nosso município, com uma pessoa que exercia funções como eleita local e sobejamente conhecida pela sua simpatia ou militância com o Partido Social Democrata. ----------

---E está lá a assinatura do nosso Presidente de Câmara, o Senhor Professor Doutor Mário

Passos. Documentos estes que estão disponíveis na plataforma do Base.Gov acessíveis a todos os que o queiram consultar. ----------

---Perante todo este circunstancialismo, perante o facto de estarmos aqui por uma pessoa que, e não me compete a mim tecer considerações pessoais sobre ninguém, mas que é um facto púbico e notório dos problemas que tem com a justiça, perante o facto de ser uma pessoa que exercia funções à data de eleita local, eu questiono o Senhor Presidente acerca do seguinte: quando assinou o dito contrato de prestação de serviços, em abril deste ano, sabia de todas estas questões conhecidas e públicas com a justiça e da gravidade das acusações à Senhora Outorgante? Pessoa inclusive que integrou a sua lista à Vereação e que exercia o mandato de Deputada Municipal pela coligação de direita do nosso município, e mais, tinha conhecimento que na altura exigia tal celebração de contrato um claro atropelo ao Regimento desta Assembleia e de facto, que é isto que me deixa aqui alguma curiosidade e certamente aos famalicenses em geral, que mensagem é que o Senhor transmite, o Senhor Presidente de Câmara, a todos aqueles que assistem a este celebrar de contratos com as características que são aqui conhecidas, e sobretudo que mensagem é que o Senhor transmite a todos aqueles que se candidatam aos concursos públicos do nosso Município e que não são filiados nem simpatizantes do Partido Social Democrata e que não têm nenhum problema com a justiça? ----------

---**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL -** Relativamente ao saneamento de S. Martinho, que aqui foi feita a referência, tenho a informação que mal a informação chegou à Câmara Municipal, o piquete deslocou-se ao local para desentupir a rede que, como é sabido, não é só naquele caso, de vez em quando entopem e, portanto, é preciso desentupir e o procedimento foi célere, diligente e, portanto, ficou resolvido.----------

---É sabido que também, nomeadamente em Fradelos, ocorrem algumas situações pouco agradáveis que nós próprios já demos nota à tutela, nomeadamente às Águas do Norte porque aí trata-se da rede em alta e, portanto, já fizemos várias reclamações inclusive

várias reuniões presenciais, por forma a que de uma vez por todas resolvam estes casos de rede em alta em Famalicão. ----------

---No que respeita a esta última intervenção, a única coisa que eu sei é que não houve nenhuma sentença. Eu não sou juiz e, portanto, não tenho essa pretensão como o que aquilo que aqui ouvi. ----------

---**TÂNIA SILVA (CDU) -** Apresentou documento escrito do seguinte teor: ----------

---"Senhor Presidente, ----------

---Uma das interpelações do Grupo Municipal da CDU, ainda na última Assembleia Municipal do ano de 2021, foi exatamente acerca do estado caótico do centro da cidade, resultado das obras levadas a cabo ao longo deste último ano, sem planeamento, sem acompanhamento e sem fiscalização por parte deste executivo municipal, que se limitou a deixar andar, obras essas que parecem intermináveis! ----------

---Não deixando este assunto de ser uma preocupação, - até porque as intermináveis obras no centro da idade ainda prosseguem - ao dia de hoje a pergunta que se coloca é "Quando é que começam as necessárias e urgentes reparações destas obras em curso?!"----------

---Correndo o risco de não ser clara, pegamos até como exemplo a entrada do Mercado Municipal! Não sabemos se será defeito ou feitio, mas é quase impossível contabilizar o número de pedras no solo que se encontram partidas ou que abanam a cada passo dado! Este último até aparenta alguma radicalidade. É que nos parece que é só aguardar pela chegada do Inverno e é ver os famalicenses "pegar" nestas pedras e em modo surfista "sacar" de umas ondas à porta do Mercado Municipal! ----------

---Outro aspeto que não percebemos é se também a nova arquitetura da cidade foi pensada para que os famalicenses aderissem ao "*Parkour*", ainda que involuntariamente! Basta lembrar do pequeno degrau na Rua José Gomes de Matos, em frente ao Pingo Doce, e que muitas quedas têm causado! Certamente todos nós nos lembramos da mítica frase

publicitária "Branco mais branco, não há", mas naquele caso, cinzento com cinzento não dá Senhor Presidente!----------

---Por muito que se queira a modernidade, corremos o risco de criar uma cidade artificial, sem cor de tão cinzenta que está, para além de pouco segura e acessível a todos os cidadãos!----------

---Neste seguimento, não queríamos deixar de demonstrar a nossa preocupação para o facto de que o número de obras no centro da cidade tenha levado ao desleixo das necessidades das freguesias. Entre outros exemplos, de referir a rotunda de Gavião, a Estrada N 204-5 na zona de Landim ou as ruas periféricas na freguesia de Joane, como é o caso da Rua das Charrueiras ou do Areeiro. ----------

---Em jeito de conclusão, terminaríamos questionando o Senhor Presidente sobre outras supostas obras feitas: ----------

- Para quando a ligação dos semáforos ao lado da PSP? ----------

- E os placares de contagem do número de estacionamentos no centro de Famalicão?! Até hoje, não percebemos como é feita aquela contagem, mas quer-nos parecer que os próprios placares também não sabem! Dado que são mais as vezes que a contagem está errada do que certa!"----------

---**LUÍS MIRANDA (PS)** - Senhor Presidente de Câmara, Senhor Professor Doutor Mário Passos, ----------

---Eu fiz questões concretas, mas mais uma vez o Senhor não respondeu. Se há coisa que nós já estamos habituados, é não ter as suas respostas, e os famalicenses, também, que estão a assistir às suas respostas, ou melhor, às suas não respostas que nos são dadas. ---

---Eu não lhe perguntei que o Senhor exercesse as funções de juiz. O que eu lhe perguntei, é como o Senhor celebra em nome da autarquia um contrato de avença, em que confere uma avença mensal de 2.500,00€ + IVA, a uma pessoa que certamente será do seu conhecimento, que sabia que exercia funções à data de Deputada Municipal,

inclusivamente há intervenções da Senhora Doutora Paula Dourado, e como é que não questiona se é legal se não é, que atropelos de ilegalidade aqui se fazem, até porque eu não lhe estou a pedir que faça um juízo de valor, muito menos um juízo legal sobre os problemas concretos do mega processo que eu aqui citei. O que me preocupa a mim é a legalidade do município, coisa essa que nós aqui estamos a questionar e, porque estamos em política e a política faz-se com a verdade, não podemos atribuir uma avença a qualquer pessoa independentemente do partido ou das nossas proximidades. ----------

---Os famalicenses merecem saber o que aqui se passa, o que se passa nos meandros desta casa. A quem é que se conferem avenças, a quem é que se conferem transferências. ------

---Já sabemos que no ponto de vista das transferências, a última auditoria foi por parte do IGF, teve as considerações que teve. Mas, relativamente a isto, Senhor Presidente, eu esperava alguma cautela e alguma ponderação nos contratos que são assinados por V. Exa. Está aqui a sua assinatura. Isto está disponível no Base.Gov.----------

---**TÂNIA SILVA (CDU) -** Apresentou documento escrito que é do seguinte teor: -------

---"Senhor Presidente, ----------

---No documento relativo às informações do Presidente da Câmara Municipal e entregue aos deputados desta Assembleia Municipal, no que diz respeito ao Ambiente é referido, e passo a citar, “As políticas públicas ambientais devem ter em consideração os novos desafios coletivos face ao imperativo fundamental da defesa de uma relação sustentável e harmoniosa entre a humanidade e o planeta. Neste sentido, a política de ambiente do Município tem como desígnio estratégico o desenvolvimento ecologicamente sustentável do território, baseado na salvaguarda dos ecossistemas e dos recursos naturais, de modo a assegurar o bem-estar e a qualidade de vida das gerações atuais e futuras.”----------

---Ora, ao dia 23 de maio, a página do Município fez notícia sobre a implementação de soluções mais sustentáveis na manutenção dos espaços verdes do concelho. ----------

---De saudar desde já, as práticas adotadas e que permitem uma utilização mais regrada de alguns recursos e que neste caso, beneficiam os famalicenses, os espaços verdes e as espécies. No entanto, destacávamos uma das cinco mensagens que foram espalhadas pelos vários espaços verdes do concelho e que é do seguinte teor: - "Aqui há ervas daninhas porque o espaço é livre de herbicidas".----------

---Segundo o Senhor Presidente esta medida procura "alertar e sensibilizar a comunidade para a importância e urgência de adaptação a uma nova realidade climática". Até aqui muito bem, voltamos a saudar!----------

---No entanto, a iniciativa fica bastante aquém, na medida em que apenas no centro da cidade verificámos a adoção de tais medidas.----------

---Em contraposição, são várias as freguesias e os famalicenses que reclamam da utilização recorrente de herbicidas nas zonas habitacionais, e em algumas situações atacando os jardins e pequenas agriculturas que estão lado a lado com os caminhos públicos. ----------

---Não acreditámos que haja a necessidade de realçar ou justificar que toda a atividade humana tem efeitos sobre o ambiente e os ecossistemas. O desenvolvimento científico e tecnológico permite, cada vez mais, a existência de alternativas que minorem ou anulem esses efeitos. E por isso, é obrigação dessa atividade humana manter espaços adequados mecanismos e instrumentos de monotorização da aplicação de produtos químicos na natureza e fomentar práticas menos agressivas para o ambiente. ----------

---As práticas utilizadas no centro da cidade parece-nos uma solução, e por isso, as perguntas que colocamos ao senhor Presidente são: ----------

- Para quando as mesmas políticas e procedimentos nas freguesias?----------

- Qual é a solução que o município encontra para as freguesias sobre o assunto?" --------

---PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL - No que respeita áquilo que aqui foi afirmado, as obras caóticas na cidade, o termo é interessante porque não é compatível

com aquilo que sucedeu nas Festas Antoninas com dezenas de milhares de pessoas. Portanto, não consigo entender como é que este estado caótico é compatível ou é proporcional com dezenas de milhares de pessoas no local que muitas delas até nem se aperceberam que existia grandes manchas de obra.----------

---Já referi, também, no que respeita às pedras junto à entrada do Mercado como diz, e é verdade, temos lá um conjunto de pedras que vão ser obviamente retiradas agora nesta fase de conclusão da obra e substituídas obviamente por outras. ----------

---Quando refere a Estrada Nacional 204, em Landim, como sabem é uma Estrada Nacional, não é da competência da Câmara Municipal, mas nós já fizemos várias reclamações, não é só essa, é a 309, é a 310, é a 204/4 é a 204/5, são Estradas Nacionais que nós estamos à espera que as Infraestruturas de Portugal façam a respetiva correção/reparação. ----------

---Os semáforos em breve serão ligados. É verdade que estão já há algum tempo. Estivemos à espera da certificação do projeto e também da certificação em Redes, como sabe para ligar os semáforos pressupõe um conjunto de diligências alargadas e, portanto, estivemos à espera das entidades externas para que tal possa suceder. ----------

---No que respeita, aqui, à Doutora Paula Dourado que novamente foi feita referência como é sabido, esta funcionária da Câmara Municipal está contratada há vários anos pela Câmara Municipal. Tem sido avaliada muito positivamente pelos respetivos Serviços Técnicos da Câmara Municipal e, portanto, não vislumbramos aqui nenhuma irregularidade no que respeita na sua continuidade deste excelente serviço que está a prestar à Câmara Municipal. ----------

---JORGE PAULO OLIVEIRA (PSD) - O Senhor Deputado Luís Miranda dirigiu-lhe um conjunto de questões, cuja resposta a uma boa parte destas questões, o mesmo não desconhece. Aliás, conhece bem. Mesmo assim, não hesitou em fazer essas questões, eventualmente até com alguma quebra, eu diria de alguma ética profissional, porque de

facto quem é jurista não faz perguntas a quem não é jurista, sabendo exatamente qual é a resposta.----------

---Mas, Senhor Presidente, Senhores vereadores do Partido Socialista, tenham calma, não se exaltem. Eu notei uma certa agitação na bancada. Então eu peço imensa desculpa. Errei e mal. As minhas, Senhores Vereadoras, Senhores vereadores, as minhas sinceras desculpas. Não foi minha intenção.----------

---Mas dizia eu, que foi colocado um conjunto de questões que sabemos as respostas. Mas eu vou colocar exatamente ou nos mesmos termos essas mesmas questões. Vou usar do mesmo direito que, diríamos até, como diz aqui o João, o mesmo expediente, o João Pedro, e porque, Senhor Presidente, eu pergunto na sua experiência enquanto autarca, vereador durante muitos anos, agora Presidente da Câmara Municipal do nosso município, desde quando é que os Serviços Jurídicos lhe disseram, ou se alguma vez o informaram, que alguém que tenha um processo judicial pendente, aquilo que o Partido Socialista disse que não queria falar, mas falou seis vezes, até lhe chamou mega processo criminal, não queria falar dele -seis vezes-, mega processo criminal, desde quando é que alguém que tenha pendente um processo, mesmo que seja de natureza criminal como é o caso, está impedido nos seus direitos laborais, políticos, profissionais? Desde quando uma Câmara Municipal está impedida de contratar uma pessoa que tenha um processo dessa natureza? Ainda, tivesse sido condenada e com uma condenação com trânsito em julgado? Desde quando está impedida disso? Não está. Muito menos está, julgo eu, Senhor Presidente, o Senhor Presidente me informará, muito menos está quando essa pessoa, uma excelente profissional, uma excelente Deputada Municipal, nem sequer foi julgada. Nem sequer foi julgada! Mas o julgamento político está a ser feito aqui, pelo Partido Socialista. E nós não nos esqueceremos. Durante este mandato, provavelmente teremos oportunidade de vos lembrar o que acabaram de fazer nesta sala. Um julgamento político a uma pessoa honesta e que merece de facto o nosso respeito e a nossa consideração. Quanto muito, por

ter sido nossa colega nesta casa, pelo menos por isso. Podem contar uma coisa, nunca faremos acusações a nenhum dos que aqui estão, dos que aqui estão, do Partido Socialista, do CDS/PP, do Partido Comunista Português ou do Chega, qualquer consideração e juízo de valor como aquele que assistimos hoje. Nunca isso vai acontecer! Podem ter a certeza disso. Dou-vos a minha palavra de honra que isso não acontecerá na bancada do Partido Social Democrata. ----------

---Mas a pergunta continua, ou as perguntas continuam. Senhor Presidente, desde quando Mário Centeno, Eduardo Cabrita, João Galamba, Artur Neves, Jorge Costa Oliveira, não é o Senhor Deputado Jorge Costa, João Vasconcelos, Siza Vieira, foram obrigados a saírem, foram obrigados a renunciarem ao cargo de Ministros e de Secretários de Estado tendo como Primeiro-Ministro o Dr. António Costa? ----------

---Poderá V. Exa, Senhor Presidente da Câmara, me informar que isso tenha acontecido no Governo da República do Governo do Partido Socialista?----------

---LUÍS MIRANDA (PS) - Na sequência da intervenção do meu ilustre colega Deputado, Dr. Jorge Paulo Oliveira, quero dizer o seguinte: não há retórica que possa, não há sufismo que possa clarear os factos, a verdade daquilo que foi aqui explanado e que está consultável por parte de todos os famalicenses nos meios locais onde eles podem ser exercidos esse direito de consulta.----------

---A questão aqui é uma questão política, nunca uma questão jurídica. E eu, como jurista e causídico de profissão, sei muito bem os deveres deontológicos a que estou obrigado e que todos os advogados estão e todas as pessoas inerentes a um processo judicial. --------

---Não se questiona aqui o mérito do processo, o que se questiona aqui é o mérito político deste Senhor Presidente de Câmara que assina um contrato onde confere uma avença de 2.500,00€ a uma Senhora Deputada Municipal em exercício de funções. É isso que se questiona.----------

---Mais, que transparência e boa gestão de contas, dinheiros públicos é que é aqui abordado?----------

---Senhor Presidente de Câmara, o Senhor Deputado Jorge Paulo Oliveira falou aqui de uma inexcedível avaliação da Câmara Municipal por parte da funcionária em questão. Pois bem, Senhores Deputados, pois bem! Esta mesma funcionária, na sequência de diversos contratos de prestação de serviços de avenças, concorreu a um concurso público, precisamente concurso público esse que era para a mesma função que vinha exercendo, e que conclusivamente perdeu como segundo lugar, segunda classificada, esse mesmo concurso público, para outra pessoa melhor habilitada que a própria. ----------

---Mais, se não há problema, se não há nenhuma questão por que é que assistimos a uma renúncia de mandato por parte da Senhora em questão? Porquê? Porquê este adjudicar de ajuste direto de avença tem uma data muito próxima do resultado do concurso público em questão? Porquê?----------

---E de facto, Senhor Deputado Jorge Paulo Oliveira, aqui diz muito bem o cansaço e o desgaste desta velha maioria. Os erros do presente justificam-se com os erros dos outros. Os erros do presente justificam-se com os erros do passado. Mas estarão cá os famalicenses para julgar estas manigâncias do poder político, e mais, estão cá os famalicenses para julgar o mérito desta gestão autárquica que peca por cansada, desacreditada e cada vez mais distante daquilo que é as boas práticas da gestão pública e do cumprimento da legalidade.----------

---**JORGE PAULO OLIVEIRA (PSD) -** Gostei de o ouvir, Senhor Deputado Luís Miranda. Que grande recuo, ahhh! Tudo na avançada, meio campo ficou colado à defesa. De facto, o Senhor recuou com tudo! Vamos defender o resultado! Vamos defender o resultado que isto está mau. Grande recuo.----------

---**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL -** Ó Senhor Presidente, só para reiterar o que eu disse. A técnica em questão, é uma excelente técnica, a avaliação… estão aqui

alguns Senhores Deputados que se riem, devem estar numa fase de aprendizagem ainda. A técnica é uma excelente técnica…----------

---SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - Não quero ser insistente. Se o Senhor Deputado Jorge Costa não quiser colaborar com os trabalhos, sabe que não pode interromper o Presidente de Câmara; sabe que não pode interromper os outros Deputados; eu estou farto de lhe pedir a sua colaboração e, Senhor Deputado, vai ser até um dia. É só para o avisar. ----------

---PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL - A técnica em questão foi contratada já há alguns anos, está a prestar um excelente serviço num serviço Municipal muito importante para a projeção do território de Famalicão, para a sua promoção, notoriedade, e, por isso, houve uma renovação da avença. Tão só isso.----------

---E, portanto, não sei qual é a tal tempestade que fazem num copo de água, nem sequer num balde de água. ----------

---ARMINDO GOMES (CDS) - Pode-me dizer que foi em 1999 o Relatório do Tribunal de Contas, sobre as Contas de Gerência de 1999 indica a incompatibilidade de funções de trabalhadores da Câmara socialista, bem como avenças e pagamentos ilegais. Isto, o Dr. Agostinho Fernandes era um bom Presidente, não tenho nada contra o Dr. Agostinho Fernandes, mas quem o rodeava, de facto não foi o Senhor Vereador com aquelas ilegalidades que foi o Deputado do CDS falou aqui numa Assembleia atrás, que por acaso não estive presente, por acaso é de louvar o Partido Socialista. ----------

---Esqueceu-se, esquece-se, tem fraca memória. ----------

---A minha avozinha tem 90 anos, tem uma memória como a minha. Olhe para o que eu digo! ----------

---SEGUNDO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CELEBRAÇÃO DO PROTOCOLO COM A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO,

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS FAMALICENSES E ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS DE RIBA DE AVE. ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL NO MONTANTE ESTIMADO DE 360.000,00€, CONFORME DISPOSTO NA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ARTIGO 6.º DA LEI 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO, NA SUA REDAÇÃO ATUAL (LEI DOS COMPROMISSOS). TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. ----------

---**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL –** Prescindiu de qualquer esclarecimento. ----------

---**LUÍS MIRANDA (PS) -** Não vou falar de 99, Senhor Deputado Armindo Gomes. Tenha calma!----------

---De facto, nesta proposta congratulamos naturalmente a Câmara Municipal, parabenizamos o apoio em questão e, naturalmente, votaremos a favor. ----------

---O tema em si, a prática em si assim o exige, e nunca o Partido Socialista estará contra a falta de mérito, ou melhor, nunca o Partido Socialista estará contra o mérito, contra aquilo que é a boa gestão pública, a boa gestão autárquica local. E, nesse sentido, votaremos a favor. E mais dizemos, que a Câmara nunca, nunca, nem deve regatear esforços naqueles que são os apoios e as ajudas prestadas às nossas Corporações de Bombeiros que têm um trabalho notório, muito meritório e louvável nos tempos que correm.----------

---

---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CELEBRAÇÃO DO PROTOCOLO COM A ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO, ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS FAMALICENSES E ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS DE RIBA DE AVE. ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL NO MONTANTE ESTIMADO DE 360.000,00€, CONFORME DISPOSTO NA

ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ARTIGO 6.º DA LEI 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO, NA SUA REDAÇÃO ATUAL (LEI DOS COMPROMISSOS). TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. FOI A MESMA APROVADA, POR UNANIMIDADE. ----

---

---**TERCEIRO PONTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇO DE REFEIÇÕES EM CANTINAS E REFEITÓRIOS ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO (ANOS LETIVOS 2022-2023 E 2023-2024), E DEVIDA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL COM UM COM UM PREÇO BASE GLOBAL DE 7.163.245,80 € (SETE MILHÕES, CENTO E SESSENTA E TRÊS MIL, DUZENTOS E QUARENTA E CINCO EUROS E OITENTA CÊNTIMOS), ACRESCIDO DE IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR, PARA EFEITOS DO DISPOSTO NOS NºS 1 E 6 DO ARTIGO 22.º DO DECRETO-LEI N.º 197/99, DE 8 DE JUNHO, BEM COMO DA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ARTIGO 6.º DA LEI N.º 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO E DO N.º 1 DO ARTIGO 11.º DO DECRETO-LEI N.º 127/2012, DE 21 DE JUNHO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. ----------

---**SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** - Só para dizer que esta proposta vem na sequência de um concurso deserto que foi efetuado pela Câmara Municipal. E, portanto, vemo-nos obrigados a subir substancialmente o valor das refeições, e para que saibam, o valor relativamente ao que foi praticado durante este ano em termos médios é de mais de 65%. E, portanto, obviamente que nós também estamos a fazer esforços junto da tutela, por forma a que as Câmaras Municipais, não só Famalicão, mas todas elas sejam também apoiadas, ajudadas para que nós continuemos a desempenhar bem, como temos desempenhado, nomeadamente na área da educação, mas

podia alargar a todas no que concerne nomeadamente a esta questão das refeições escolares. ----------

---**JOÃO PEDRO CASTRO (CHEGA) -** Antes de me dirigir diretamente ao assunto, eu queria perguntar se a genética e os tiques ditatoriais de Ferro Rodrigues ou de Santos Silva já chegaram aqui à Assembleia Municipal? ----------

---Quem é este Senhor Deputado que constantemente perturba a condução dos trabalhos e o normal funcionamento da Assembleia? ----------

---**PRESIDENTE DA ASSSEMBLEIA MUNICIPAL -** Senhor Deputado, Senhor Deputado, desculpe, vai ter que se conduzir… desculpe, Senhor Deputado, mas não pode… Sim, Senhor Deputado, quando nós somos visados e achamos que…temos a defesa da honra, e ainda por cima isso já foi. Tenho mesmo que lhe pedir que se reconduza à intervenção em causa: Cantinas. ----------

---**JOÃO PEDRO CASTRO (CHEGA) -** Muito bem. Portanto, mas qualquer das formas, mais dia menos dia vamos ter que tratar deste assunto. ----------

---O assunto aqui em epígrafe traz-nos diversas inquietações. Tivemos o cuidado, para uma melhor explanação do assunto, de pedir alguns esclarecimentos adicionais a dois Diretores de Escola. E todos sabemos o quão difícil é conseguir extrair informações de funcionários públicos com alguma responsabilidade.----------

---Pois bem, há um dado comum que todos partilham. Uma grande preocupação relativamente ao novo escolar que se aproxima rapidamente e esta indefinição que persiste. ----------

---Perguntamos qual é a expectativa no concerne a esta mais previsível mudança de competências e todos nos disseram que olham com agrado para esta nova solução, esperando uma melhoria substancial nos serviços prestados, tanto mais que a experiência camarária no que diz respeito, por exemplo, ao pré-escolar tem demonstrado capacidade e competência para responder às necessidades.----------

---Quisemos, igualmente, saber sobre a qualidade das refeições servidas às nossas crianças e jovens. Aqui, a resposta divergiu. Um franziu o sobrolho e afirmou que com estes preços espremidos até ao tutano, perdoem-me a expressão, não é possível apresentar refeições com qualidade média.----------

---A Senhora Diretora da Escola D. Sancho foi um pouco mais generosa, e referiu que a refeição tinha qualidade média. Aludimos igualmente à questão dos preços, por uma questão primordial e outros escalões. Como sabem, há dois tipos de escalões. Um, em que o aluno não paga nada e um outro em que paga uma parte, um euro e oitenta e cinco, um euro e noventa, penso que seja assim esses valores. Foi-lhes igualmente transmitido que o número de alunos abrangidos pelo escalão A, ou seja, aqueles que não pagam nada, têm aumentado substancialmente, por causa das situações do desemprego a que a pandemia agudizou. Aliás, os números do desemprego apresentados pelo Governo são falsos. Não é os tais 5,7 porque não estão contemplados os inscritos na formação profissional, nem aqueles que deixaram de receber o fundo de desemprego. E disse-nos ainda *ipsis verbis* que têm aumentado o número de alunos que não têm pago nada decorrente dos filhos dos imigrantes, principalmente da imigração brasileira, como sabem, que não apresentam ainda rendimentos e naturalmente têm que se acudir esta situação. Portanto, esta tarefa que a Câmara se presta para tomar em mãos é no mínimo herculana. ----------

---Referindo, igualmente, o Programa Aproximar. Como sabem termina agora, em dezembro de 2022, como sendo um bom exemplo de cooperação.----------

---Aliás, em 2015, na abertura do ano escolar o então Presidente da Câmara Paulo Cunha disse a propósito do Programa Aproximar: "(…) o ano letivo arrancou incomparavelmente melhor do que em anos anteriores. Os professores estão colocados e há pessoal não docente, desde o primeiro dia de aulas, para assegurar atividades escolar normal". ----------

---Em termos concretos, ao abrigo do Projeto Aproximar, foram transferidos para o município, neste ano letivo, nove milhões de euros pelo Ministério da Educação e Ciência, transitando também trezentos e cinquenta e nove funcionários não docentes, dos quais duzentos e setenta e dois são Assistentes Operacionais, setenta e sete Assistentes Técnicos e dez Técnicos Superiores. Para além destes, a Câmara Municipal acrescentou mais noventa e cinco funcionários que estão em funções nos sete agrupamentos do concelho.----------

---Pois bem, Senhor Presidente, perante toda esta desconfiança que está generalizada, gostaríamos de lhe perguntar o seguinte: está o Município preparado para todos os cenários? Tem algum Plano de Contingência? Que agora se fala muito em Planos de Contingência a propósito da saúde e de outras coisas mais, se falhar o novo concurso. É que também a Presidente da Associação Nacional de Municípios, Teresa Salgueiro, por acaso alguém ligada ao PS e Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos, como sabem, disse-o de forma perentória: "(…) as novas competências dos municípios não podem pôr em causa a sua sustentabilidade financeira". E veja-se também a posição de Rui Moreira, Presidente da segunda maior Câmara do país. E a palavra dada é palavra honrada? Veremos! ----------

---**JORGE COSTA (PS) -** Ó Senhor Deputado, eu respeito muito e adoro o Senhor Deputado. Até porque a Assembleia Municipal não tem que ser só discussão séria e zangada. Também precisa de recriação e V. Exa. tem feito muito nessa parte.----------

---Ora bem, agora falando de coisas mais sérias. Senhor Presidente da Câmara, em início de discussão, quero comunicar a V. Exa. e a esta Assembleia e aos famalicenses, que o PS, há semelhança do que os nossos ilustres Vereadores fizeram na Câmara, vai apoiar esta proposta. Tudo o que diz respeito às nossas crianças, toca-nos de perto e, portanto, estamos sensíveis a toda esta matéria. Não desatentos, sensíveis não é estar desatentos. E, apesar do nosso voto positivo, queremos partilhar com V. Exa., Senhor Presidente da

Câmara, algumas preocupações no âmbito da fiscalização: artigo 14º-b - Gestor do Contrato. Quem é? Vs. Exas. estão habituados a lançar sempre estas coisas para o ar. Mas quem é esta pessoa?! ----------

---Artigo 32º - o contrato refere que o local é obrigatório, mas não é exclusivo, isto é, se a empresa que usaram os locais municipais resolver fazer rissóis para fora, pode fazê-lo ou não? É que no âmbito da fiscalização dizer: são rissóis para serem consumidos aqui. Não está assegurada a exclusividade do uso do espaço e podia estar. Não é uma questão de lesa majestade, até porque mais à frente se fala de alguma forma dessa matéria. -------

---Mas, artigo 38º, nº 2, alínea b) - intoxicação alimentar. Por que é que num contrato de sete milhões a Câmara Municipal não exigiu ao adjudicatário um seguro que cobrisse assistência médica neste tipo de casos? Era um peanuts, peanuts (amendoins) em sete milhões de euros. Vs. Exas. são sempre muito imprevidentes nestas coisas todas e, portanto, o PS nem sequer fica espantado por isto não ter sido incluído esta hipótese. ----

---Artigo 40º - luz, água e gás, tudo por conta da Câmara. Os tais rissóis para fora podem ser feitos com luz, água e gás dos famalicenses. E mais, e nos custos da restauração, os custos de luz, água e gás -a refrigeração dos alimentos, das bebidas, de confeção- são custos muito relevantes. Podiam ser instalados contadores medidores parciais e não foram porque isto é um regabofe. É meia bola e força, depois vê-se. E, portanto, é um custo decisivo que a nosso ver foi mal acautelado neste contrato.----------

---Artigo 41º, nº 1.2, alínea b) - funcionários para fiscalizarem os refeitórios. Diz o contrato que, os funcionários afetos ao refeitório têm como função acompanhar, vigiar e apoiar os alunos nas refeições. Escola Nuno Simões - zero funcionários, 75 refeições diárias e zero funcionários; Porquê, Senhor Presidente? É claro que me pode responder: bom, o quadro da Nuno Simões tem pessoas que vão acompanhar, vigiar e apoiar. Agora, no âmbito de crianças, se elas começarem a tirar comida umas às outras e as paredes e os

tetos ficarem intratáveis, por que é que se deixa este risco de fiscalização à Câmara? E, por que é que se deixa as crianças da escola Nuno Simões desprotegidas das demais? ---

---Gostávamos de ver resposta a isto, relativamente a esta escola. ----------

---Uma outra questão, Senhor Presidente, V. Exa. retirou isto, que é de agora notícia e autorização à Assembleia para lançar de novo, mas retirou isto na última Assembleia Municipal. E, é claro, retirou para fazer um acrescento brutal ao preço. Brutal. Brutal porquê? Fomos ver o índice do cabaz do preço alimentícios, que é o que rege o aumento de preço na habitação, e ele passou do mês de fevereiro para 22 de junho de 170 euros para 201,98€. Há de facto aqui um acréscimo significativo da ordem dos dezoito quase dezanove por cento. Mas não é este acréscimo que foi plasmado no contrato. Foi feito aqui um bónus simpático muito acima destes valores. Muito acima destes valores. Muito acima destes valores! E atenção que este agravamento do cabaz tem muito que ver com os preços dos combustíveis que neste caso são por conta da Câmara, parte deles, eletricidade, gás. Portanto, ficam aqui, apesar do voto favorável do PS e inequívoco, ficam aqui estes reparos para que V. Exa. e a sua equipa doravante, se assim o entenderem, gerirem melhor o dinheiro dos famalicenses. ----------

---**TÂNIA SILVA (CDU) -** Apresentou documento escrito do seguinte teor:----------

---"É uma realidade que as cantinas escolares são um fator importante na alimentação das crianças e dos jovens em idade escolar, pois os hábitos alimentares e a qualidade dos alimentos têm uma estreita relação com a sua saúde, o crescimento e desenvolvimento físico e intelectual. Procura-se, ou pelo menos dever-se-ia procurar, dotar a comunidade escolar de capacidades e atitudes com vista à prática de estilos de vida saudáveis.--------

---Importa referir, até pelo aumento do custo de vida e as implicações que com isso acarreta, que é na escola pública que se encontram famílias de vários estratos sociais, em alguns casos famílias que não têm condições económicas para garantir uma alimentação adequada às crianças, e, portanto, havendo casos em que a única refeição completa e com

qualidade nutricional que as crianças têm acesso é exatamente nas cantinas e refeitórios escolares. ----------

---Ora, em contrapartida, não serão necessários grandes estudos ou inquéritos à comunidade escolar para avaliar um conjunto de problemas existentes nas refeições fornecidas, no que respeita à qualidade e quantidade das mesmas. Por exemplo, o que dirão os alunos que se deparam diariamente com uma cantina praticamente vazia, que nem mesmo os docentes e funcionários das suas escolas frequentam o mesmo espaço de refeição. E não Senhor Presidente, não é com uma visita, muito menos sob pré-aviso, que se fica a conhecer a realidade das refeições daquelas crianças. ----------

---Na verdade, a opção política, levada a cabo ao longo de anos, pela concessão das cantinas e refeitórios escolares, de vários níveis de ensino, a empresas privadas ocasionou, como é do conhecimento público, uma degradação da qualidade e da quantidade das refeições servidas nas escolas públicas. ----------

---Não será por acaso que cafés, snack-bar e restaurantes de fast food se instalam nas zonas escolares e/ou nas suas proximidades. É quase que um chamariz para os jovens estudantes, com supostas ofertas mais atrativas, variadas, supostamente económicas, mas que como todos devem saber, muito pouco saudáveis.----------

---Situação que se agrava, com a precariedade, a desvalorização das carreiras profissionais e o respeito pelos direitos dos trabalhadores deste setor. Lembrar por exemplo, que ainda no final do último ano (2021), mais de duas centenas de cantinas escolares do 1.º e 2º ciclos estiveram encerradas devido à greve dos trabalhadores. Se quisermos mais próximo, lembrar a greve dos trabalhadores da cantina da Escola Secundária Camilo Castelo Branco que exigiam melhores condições de trabalho e o aumento do quadro de pessoal. ----------

---E por isso, passo a citar algumas afirmações ditas nestas greves, impõem "horários de trabalho de 12 horas diárias, horários concentrados e bancos de horas"; “os trabalhadores

sentem-se sobrecarregados, fruto de ritmos de trabalho intensos, que põem em causa a segurança e saúde dos trabalhadores e a qualidade e segurança alimentar"; "A empresa não cumpre o quadro mínimo de densidades, as cargas horárias e categorias profissionais previstas no Caderno de Encargos". ----------

---"Considerandos"?! Não senhores Deputados! São denúncias e reivindicações muito concretas dos trabalhadores deste setor, e que até acrescentaríamos aqui, as do setor hospitalar.----------

---Por todos os exemplos aqui apresentados, não será novidade para nenhum de vós que o Grupo Municipal da CDU não concorda com o modelo aqui apresentado. Defendemos uma gestão pública do serviço de refeições nas cantinas escolares, assegurando um quadro de pessoal estável, com trabalhadores municipais, em todas as cantinas escolares sob responsabilidade do município, através da confeção local de refeições com qualidade e alto valor nutricional. ----------

---Para o Grupo Municipal da CDU, um valor que ascende os sete milhões de euros será muito melhor empregue num Município que assuma, através de meios próprios, a gestão pública das cantinas e refeitórios escolares."----------

---RICARDO COSTA (PSD) - Começar esta intervenção por dizer que o PS não percebeu rigorosamente nada daquilo que foi apresentado nesta proposta. Mas não percebeu rigorosamente nada porque veio aqui falar de alhos quando nós estávamos a falar de bugalhos, senão vejamos. ----------

---Até ao presente momento, as refeições do primeiro ciclo e do pré-escolar sempre estiveram contratualizadas pela Câmara Municipal, já de alguns anos a esta parte. A partir de 1 de setembro deste ano passará a estar também o segundo e o terceiro ciclo e o secundário. ----------

---O concurso que está aqui em causa, o abrir de um novo procedimento para a aquisição de todas as refeições para o ano de 2022/2023. Não estamos a falar de cerca de mais de 2 milhões de refeições por ano, mais de 2 milhões de refeições por ano. ----------

---O primeiro procedimento, como os Senhores Deputados tiveram oportunidade de ver, mas não viram, nomeadamente os do Partido Socialista, a base para o pré-escolar eram de 2,10€/refeição, enquanto, atualmente temos o custo de 1,60€. A base do concurso que foi aberto para no procedimento que ficou deserto eram de 2,20€, ao passo que neste momento o Ministério da Educação paga 1,47€. Todos estes valores são valores mais IVA.----------

---Mas, já aqui foi falado, Famalicão e Matosinhos foram os dois primeiros municípios a abrirem concurso e os dois ficaram desertos. Posteriormente, temos outros municípios, e ao contrário do que o Senhor Deputado Jorge Costa vem aqui dizer, que isto é um aumento da despesa, nós temos municípios, vários, do Partido Socialista e não só, que estão a contratualizar a fazer procedimentos a 3,50€ a refeição. Posso-vos dizer, porque é público, Matosinhos estará uma semana, pouco mais à frente do que Famalicão no que diz respeito a este procedimento. E conseguiu, o que será espectável, conseguiu uma refeição na ordem dos 2,39€ + IVA, ou seja, 50 cêntimos abaixo daquilo que foi no primeiro procedimento. ----------

---Aqui a questão é tão simples, o Partido Socialista e o governo do Partido Socialista quer passar para as autarquias, não a descentralização de competências, mas quer passar para as autarquias as tarefas completamente às escuras porque o Ministério da Educação ainda não disse quanto é que ia pagar, qual era a comparticipação. Porque nós sabemos que os alunos, dos alunos o município sabe o que vai receber. Dos alunos, o município vai receber à volta de 516 mil euros. Do escalão A - ninguém paga nada; do escalão B - são 0,73€/refeição; do escalão C - é 1,10€, e quem não tem escalão o máximo é 1,46€. E isto não houve alteração. ----------

---E, portanto, o município sabe que dos alunos, é estimativa comparando com 2019, ano antes da pandemia, serão à volta de 516 mil euros, se o custo de uma refeição for na ordem dos 2,80€, como sistema, o município só com o segundo e terceiro ciclo e o secundário tem 1.500 mil euros, ou seja, há aqui um diferencial de 1 milhão de euros. Há aqui um diferencial de 1 milhão de euros que o município terá que assumir quando deveria ser o Ministério da Educação a assumi-lo, e isso o Partido Socialista não veio cá falar.---------

---Mas, foi falado aqui há pouco, o Programa Aproximar tem funcionado muito bem. A partir de 31 de dezembro deste ano como vai funcionar? Ninguém sabe. ----------

---E uma coisa vos posso dizer, o Partido Socialista não percebeu nada e foi por isso que eu comecei. E tanto não percebeu nada, o PS de Famalicão não percebe nada do PS de Marta Temido. É que o PS de Famalicão apregoa seguros e apregoa… O PS de Marta Temido é tudo no SNS. Mas tudo bem! Já lá vamos. ----------

---Relativamente ao aumento brutal de preço, não é um aumento brutal de preço. Aquilo que o município de Famalicão está a fazer, é uma boa gestão do recurso público. Aquilo que o município de Famalicão está a fazer, é ir de encontro às expectativas das pessoas e dando-lhes um serviço de qualidade. ----------

---PAULA AZEVEDO (PSD) - Com o Decreto-Lei nº 21/2019, de 30 de janeiro, na sua redação atual, a partir de 1 de setembro de 2022 os municípios passam a ter também a responsabilidade e a competência, convém dizer, da gestão dos refeitórios escolares dos estabelecimentos de ensino do segundo e terceiro ciclo do ensino básico e secundário, conforme disposto no artigo 35º, do supracitado diploma. Foi este o motivo que levou a Câmara Municipal a proceder à abertura de um primeiro concurso, que ficou sem efeito por falta de cumprimento no preço base e agora a um segundo concurso. Este concurso é para entrar em vigor nos próximos dois anos letivos, 2022/2023 e 2023/2024, de forma a garantir o fornecimento das refeições escolares nas escolas e para os níveis pré-escolar básico e secundários.----------

---Dado o carácter de obrigatoriedade na aquisição das refeições pela Câmara, e depois das primeiras propostas estarem muito acima do valor base proposto, a Câmara viu-se na obrigação de fazer abertura de um novo Concurso Público Internacional. Convém lembrar que neste momento ainda sem os novos valores o défice no valor dado pelo Estado à Câmara Municipal de Famalicão é de cerca de 57%. Mas como já nos habituamos, o Estado é bom a delegar, delegar, delegar, delegar despesas. Esta situação não está circunscrita apenas Famalicão, como já foi aqui referenciado por colegas de outras bancadas, mas sim em todos os municípios a nível nacional. ----------

---Para que todos compreendam este problema, basta dizer que atualmente a Câmara de Famalicão está a pagar 2,10€ por refeição no pré-escolar e 1º ciclo e 2,20€ para os restantes ciclos. Do Estado Central apenas recebe 1,40€. Ora, sabendo que este novo orçamento de estado na educação houve apenas um acréscimo de dez milhões, sim, dez milhões, mas não é para um concelho, não é para um distrito, não! É a nível nacional, no âmbito da educação, a nível nacional dez milhões de euros. ----------

---Com estes novos preços que estão a surgir e que rondarão muito perto dos 3€, como também já foi aqui comprovado por colegas de outras bancadas, com esta medida, os preços rondarão muito perto dos 3€, com esta medida o valor investido pelo município na alimentação escolar representará apenas uma duplicação, duplicação, passando de um virgula quatro milhões para três vírgula setenta e cinco milhões de euros de encargo por ano.----------

---A Câmara Municipal de Famalicão será responsável por entre um milhão e meio a dois milhões de refeições. E mais uma vez o município se fará substituir ao estado, como já mostrei acima, com apenas os 10 milhões a nível nacional, que não chegam para nada e serão apenas areia para os olhos. Serão no total, como já disseram aqui, sete milhões, cento e sessenta e três mil, duzentos e quarenta e cinco euros e oitenta cêntimos, acrescidos de IVA, e uma grande parte será a Câmara Municipal de Famalicão a pagar. -

---Mais uma Delegação por parte do Governo Central e que a Câmara de Famalicão será responsável, sendo que vai ao encontro da preocupação constante da autarquia em proporcionar uma alimentação equilibrada a todas as crianças e jovens. E, em relação aqui a esta última frase, uma alimentação equilibrada. Para quem tem dúvidas na qualidade da alimentação dos nossos alunos nas escolas, até agora pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico, em todas as escolas é obrigatório estar afixada a ementa escolar com valor nutricional à frente. ----------

---As quantidades que são colocadas nos pratos dos alunos são aconselhadas pelos nutricionistas, não é o que apetece aos funcionários colocar no prato. É o que é aconselhado a quantidade em legumes, em hidratos de carbono e em proteína e se está afixado. Senão está afixado nas escolas, deviam exigir. Porque estas ementas está aqui tudo escrito. ----------

---TÂNIA SILVA (CDU) - Senhora Deputada, como deve calcular, não é uma folha que vai comprovar que efetivamente as refeições das crianças têm alto valor nutricional e a quantidade é a mais correta. Eu sei porque tenho uma profissão que me permite saber destas situações. Eu sei perfeitamente aquilo que eu estou a dizer aqui neste púlpito. Não estou a falar de barato e não me faço servir de uma folha que em nada comprova. Posso-me sentar ao pé dos alunos e saber daquilo que eu estou a falar. ----------

---PAULA AZEVEDO (PSD) - Senhora Deputada, eu almoço na minha cantina, na escola. Eu almoço. É esta aqui ao fundo da rua, é a EB1 Conde S. Cosme. Eu almoço lá, uma vez por semana, às vezes duas. Pronto. E sei do que falo. ----------

---PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL - Só para fazer referência àquilo que foi aqui dito, pelo Senhor Deputado Jorge Costa, que obviamente ficou claro que não leu a proposta. E, portanto, não leu que não conseguiu encontrar numa linha única que tem bem visível o Gestor de Contrato. Portanto, está aqui bem atestado que realmente não leu. E depois disse outra coisa que eu não posso aceitar, e nós não podemos aceitar, que é um

atestado de incompetência aos Senhores Diretores das Escolas, aos Professores, aos funcionários, até à comunidade educativa em geral, quando diz que, porventura, desconfia que as escolas permitem que se faça refeições para fora. ----------

---

---POSTO À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇO DE REFEIÇÕES EM CANTINAS E REFEITÓRIOS ESCOLARES DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO (ANOS LETIVOS 2022-2023 E 2023-2024), E DEVIDA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL COM UM COM UM PREÇO BASE GLOBAL DE 7.163.245,80 € (SETE MILHÕES, CENTO E SESSENTA E TRÊS MIL, DUZENTOS E QUARENTA E CINCO EUROS E OITENTA CÊNTIMOS), ACRESCIDO DE IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR, PARA EFEITOS DO DISPOSTO NOS N.OS 1 E 6 DO ARTIGO 22.º DO DECRETO-LEI N.º 197/99, DE 8 DE JUNHO, BEM COMO DA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ARTIGO 6.º DA LEI N.º 8/2012, DE 21 DE FEVEREIRO E DO N.º 1 DO ARTIGO 11.º DO DECRETO-LEI N.º 127/2012, DE 21 DE JUNHO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. FOI A MESMA APROVADA, POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD, PS, CDS/PP, CHEGA E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES, COM A ABSTENÇÃO DA CDU.----------

---

---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - Por sugestão do Senhor Deputado Jorge Costa, que a Mesa de resto já tinha ponderado também, eu propunha aos Grupos Municipais e aos Senhores Presidentes de Junta a discussão em conjunto dos

pontos quatro e cinco e com votação em separado naturalmente. E, depois, a discussão em conjunto os pontos seis, sete e oito com a votação também em separado. Ninguém se opõe? Vamos então avançar para os pontos quatro e cinco da ordem de trabalhos.--------

---**QUARTO PONTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CELEBRAÇÃO DE UM NOVO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM A FREGUESIA DE POUSADA DE SARAMAGOS, E DEVIDA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL O MONTANTE ANUAL DE 4.000,00€ (QUATRO MIL EUROS) VÁLIDO PARA OS ANOS DE 2022 E 2023, PARA PAGAMENTO DE DESPESAS DE MANUTENÇÃO DO ESPAÇO ONDE FUNCIONA O PÓLO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE POUSADA DE SARAMAGOS, NOMEADAMENTE ÁGUA, ELETRICIDADE, AR CONDICIONADO, LIMPEZA E BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO EDIFÍCIO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. ----------

---**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** - Prescindiu de qualquer esclarecimento. ----------

---**JOSÉ PEREIRA (PS)** - Ora bem, um ponto de ordem relativamente aos pontos quatro e cinco, relativamente à delegação ao estabelecimento do contrato interadministrativo de delegação de competências, enfim, de descentralização de um conjunto de áreas, o PS votará favoravelmente porque essa está no ADN do PS que é sempre e assim sempre será relativamente àquilo que é a descentralização de competências que será necessariamente aquilo que é um voto de confiança nos Senhores Presidentes de Junta, relativamente ao exercício de um conjunto de competências.----------

---No entanto, lamentamos também em certa medida, e não podemos deixar de fazer uma apreciação política sobre a situação, e esta é a visão necessariamente que o PS tem relativamente a estas questões, que gostava que este tipo de protocolos ou este tipo, digamos, de processos fossem de uma forma muito mais abundante e estabelecidos com

quase todos os territórios educativos aqui representados pelos Senhores Presidentes de Junta.----------

---Entendemos que de facto essa é a matriz, essa é aquilo que é de facto a tendência natural daquilo que é uma boa gestão da causa pública, descentralizar necessariamente porque a proximidade pressupõe indubitavelmente alguns ganhos de eficiência e de gestão.--------

---Lamentamos de facto, é que grande parte deste tipo de iniciativas e destes dois aspetos aqui em discussão e das freguesias que estão necessariamente aqui vertidas, gostaríamos que da própria Câmara Municipal houvesse, se calhar, uma iniciativa muito mais intensa, musculada, no sentido de seduzir as restantes freguesias para este tipo e deste e de outro tipo de competências naturalmente. Eu penso que o Senhor Presidente não desconfiará dos Senhores Presidentes de Junta porque o PS não desconfia. E o PS subscreverá sempre este tipo de diligências. ----------

---Não temos também sobre este aspeto, tem vindo aqui sido falado em várias intervenções, relativamente à descentralização do âmbito nacional e, portanto, não consigo compreender como que em relação a algumas transferências de competências para as Freguesias não existe alguma reserva mental, já relativamente quando é ao Governo, necessariamente há um conjunto de reservas que são aqui levantadas relativamente a este tipo de processos. ----------

---Nós queríamos que o executivo fizesse de uma forma muito mais abundante e que não ficasse refém daquilo que é vitalidade, daquilo que é a ousadia, se queiramos por parte das autarquias quer por parte dos momentos cívicos ou das Associações de Pais, ou enfim, dos movimentos que representam essas freguesias, no sentido que essas - delegação e transferência de competências - se fizessem por via dessa forma.----------

---Gostaríamos muito que o executivo fizesse de uma forma muito mais intensa e de alguma forma num processo consubstanciado, muito claro e transparente na transferência

de competências naquelas que estão no arco do ato executivo desse município. E, portanto, o que temos a dizer é que acompanharemos necessariamente esta situação. ----------Gostaríamos, como acabei de dizer, que fosse de uma forma muito mais intensa. Senhor Presidente, essa é a sua responsabilidade e é da responsabilidade do executivo no sentido de contribuir para essa situação e uma efetiva descentralização de competências que responsabilizando todos naquilo que é a causa pública. ----------

---**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL -** Relativamente a estas propostas e principalmente áquilo que aqui foi dito, parece-me que o Senhor Deputado anda distraído porque nós já há muitos anos fazemos dezenas de transferências por via de delegação de competências, acordos de execução, contratos interadministrativos. Há muitos e muitos anos. Está no nosso ADN, já comprovadamente. Aqui são mais estas a somar a muitas outras. Por outro lado, nós quando transferimos competências que são da Câmara Municipal para as Juntas de Freguesia, apresentamos um envelope financeiro correto, ajustado. Quando é do estado português é pela metade. ----------

---**JOSÉ PEREIRA (PS) -** Seguramente que sim, Senhor Presidente. E espero que continue com esse incentivo e no sentido de uma forma muito mais musculada, é aquilo que o PS desafia, que o faça de uma forma mais musculada e que não esteja necessariamente numa ótica mais seletiva e passiva à espera que de facto os assuntos, a solicitação, venha necessariamente do outro lado. ----------

---Mas já em relação ao pacote financeiro, que é muito engraçado, e eu aí subscrevo um bocado o que disse o nosso Primeiro-Ministro. Seguramente se até hoje não houve um conjunto de recursos financeiros para fazer um conjunto de investimentos que não existia e não existiram nos diferentes orçamentos, por opções políticas, porventura, mas em vários governos isso foi de alguma forma perpassado, causa-nos um bocado confusão que agora, porque vai haver descentralização, vai haver dinheiro por obra e graça do Espírito Santo, para se fazer tudo aquilo que não se fez nestes últimos anos e nestas últimas

décadas. É de facto… é pegar no assunto e dizer: agora vai haver descentralização, vem aí camiões de dinheiro e vamos aí conseguir fazer tudo. Vamos fazer os investimentos na educação, vamos fazer os investimentos na saúde. Como por obra e graça do Espírito Santo, o processo descentralização não fosse também, ele só, uma responsabilização. Porque da mesma forma que podia ter a mesma crítica relativamente ao executivo, se calhar há muito desperdício de dinheiro daquilo que é a causa pública.----------

---Ainda falamos há bocadinho de um assunto muito concreto. E de facto, aquilo que lhe implica e aquilo que é sua responsabilidade, e foi esse o mandato que os famalicenses lhe deram, era para gerir e é para gerir aquilo que é os bons dinheiros, aquilo que pertence a todos nós. E, portanto, eu podia aqui elencar um conjunto de exemplos locais em que há efetivamente má gestão local onde o desperdício de dinheiro daquilo que é o dinheiro de todos nós. Portanto, tenho dito!----------

---**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** - Nós, no que respeita às Juntas de Freguesia, nunca estivemos num estado passivo. Aqui foi a comprovação daquilo que eu disse há pouco: anda distraído. Porque nós propomos muitas vezes às Juntas de Freguesia que aceitem desenvolver obras da competência da Câmara Municipal, dezenas delas, até por ano. Estou a falar só de obras, mas a delegação é muito mais que isso. Nós ainda há pouco tempo trouxemos aqui uma proposta que eram 14 ou 15, ou 13, 14 ou 15 delegações de competências de natureza administrativa, para a limpeza de vias, como disse há pouco, de natureza administrativa e obras municipais diversas. São dezenas e dezenas por ano. -

---Depois, no que respeita à descentralização de competências, o que nós queremos, e eu quero muito a descentralização de competências, já me ouviram dizer isto "n" de vezes, nós queremos aquilo pelo menos que o estado gasta agora, mas o estado quer transferir é muito menos que aquilo que gasta agora. Nós é que temos as contas, nós temos as contas bem feitas. ----------

---Por outro lado, quanto à gestão do município, eu próprio já tive oportunidade, em sede de Assembleia Municipal, fazer referência a muitos prémios que o município recebe, às referências que este município, nosso concelho de Vila Nova de Famalicão, é a nível nacional e internacional, e portanto, isto é sinal obviamente de uma excelente gestão que tem ocorrido, não é de agora, desde há muitos anos em Famalicão, senão não era possível fazer tanto como fazemos. ----------

---**JORGE COSTA (PS) -** Como é obvio, a ideia de agregar é poupar aqui algum tempo na discussão. Mas ó Senhor Presidente da Câmara, com todo o respeito, aquilo que o meu colega de bancada... V. Exa. disse que estava distraído, não está distraído. Aquilo que disse é, V. Exa., Senhor Dr. Mário Passos, vê como eu o trato sempre assim com esta categoria toda, ficou muito aquém do rol de competências possível proposto em Lei por António Costa. O Pereira não usou estas palavras, mas disse isto: "Ó Senhor Presidente, eu queria que você fosse mais musculado, tivesse mais coragem". Quis dizer assim: "Queria fosse um António Costa em pequeninho, nem que fosse isso". Que tivesse mais coragem para avançar para o quadro legal definido. ----------

---Bom, sobre a questão de que V. Exa. quer que o governo transfira o mesmo dinheiro para as autarquias que gasta agora. Então V. Exa. acha que a Câmara, com uma lógica de proximidade, que o município não consegue obter sinergias de proximidade e que precisa de gastar o mesmo dinheiro da gente que está instalada em Lisboa? Não precisa não. Faça uma gestão melhor, Senhor Presidente, é aquilo que os famalicenses lhe pedem. ---------

---A descentralização pressupõe ganhos. Se era o Quim, o Manel a fazer ou a Maria, não faz diferença nenhuma! A ideia de descentralização é garantir, é eficiência, fazer-se melhor com menos dinheiro. A bem de quê? Do Estado Português, a bem dos portugueses, a bem dos famalicenses. ----------

---Terceira questão, Senhor Presidente: V. Exa. não se pode dejetar, de ser um exemplo na gestão e controle dos dinheiros porque auditoria anda por aí, ou já se esqueceu dela?

Que disse que este município não tinha um controle correto e efetivo da gestão dos dinheiros. Não acompanhava como devia ser. Não vamos bater isso, nós estamos a favor disso, Senhor Presidente, mas não somos esquecidos, nem vamos ser.----------

---Por último, V. Exa é um arauto, é o Afonso Henriques a dizer mal do António Costa que não transfere para Vila Nova de Famalicão o dinheiro que devia. E quando foi o governo de Paços Coelho até 2016? Que disse, Senhor Presidente? Fica esta pergunta se quiser responder. Fica esta pergunta se quiser responder. ----------

---**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL -** O que eu disse relativamente à descentralização, é que nós queremos, nós, quando disse nós não é eu, Presidente de Câmara, são os Presidentes de Câmara de Portugal. Quase todos temos o mesmo pensamento. É que queremos o mesmo dinheiro para fazer muito mais e muito melhor. É isso que nós queremos. Com o mesmo dinheiro que o estado faz, que presta um serviço de fraca qualidade, nós com esse mesmo dinheiro fazemos mais e melhor. Eu penso que esta fórmula é uma fórmula correta, acertada, justa e não estamos a pedir mais, estamos a ser amigos do Governo. Porque não estamos a pedir mais que aquilo que ele já gasta. Agora, nós sabemos a capacidade que temos, sabemos também os famalicenses que temos, nós com certeza com o mesmo dinheiro vamos fazer muito mais e muito melhor.

---**PEDRO SANTOS (PSD) -** Sobre este tema, e aqui o que o PS nos traz, existe uma clara falta de transparência neste processo, na identificação dos recursos e meios, montantes financeiros adequados.----------

---E sobre Descentralização de Competências o PS não nos dá nenhuma lição, pelo contrário, esta Câmara é pioneira nos Municípios Portugueses, em todo o Pais, na aceitação de competências.----------

---Ora vejamos: na área da educação, e desde 2014, que somos os motores de um Projeto Piloto, intitulado Aproximar Educação. Nessa altura, a convite do atual Governo do

Ministério da Educação e Desenvolvimento Regional, em total articulação com a comunidade educativa do concelho de Famalicão.----------

---Isto sim, é um modelo integrador, que envolve os agentes locais, auscultando a rede escolar e daí criando condições.----------

---Não é como agora, que o Governo não houve ninguém e quer a toda a força, transferir responsabilidades que são suas, para os Municípios, não tendo qualquer atenção na sustentabilidade do modelo. ----------

---Portanto, Sras. e Srs. Deputados, em Famalicão, ninguém nos dá lição nenhuma, esta competência da Educação aconteceu em Famalicão, em 2014, em cinco grandes áreas:

- A Gestão curricular; a Gestão pedagógica; a Gestão de pessoal não docente; a Gestão financeira; e a Gestão de equipamentos e infraestruturas. De fora ficou a Gestão de docentes.----------

---É um modelo que já tem uma maturidade própria de quem tem percorrido um caminho de autonomização e de responsabilização, através do desenvolvimento de políticas e projetos educativos em parceria com as escolas do nosso concelho. ----------

---Pois bem, está gerada a confusão total nos Municípios Portugueses. Todos ouvimos todos os dias na comunicação social. Pois é, a culpa é do Governo, não é exemplo de governação pública.----------

---Foi criada uma comissão técnica de desenvolvimento. Sabem quantas vezes reuniu? Duas vezes desde 2019. ----------

---O Governo não cumpriu condições nem prazos. Perdeu uma oportunidade histórica ou está a perder uma oportunidade histórica, desrespeitou os autarcas e enganou os Portugueses.----------

---Aliás, ao que parece já é timbre no PS enganarem-se uns aos outros, e até a própria família, como é exemplo de tudo aquilo que se conhece de um anterior 1º. Ministro do PS. Uma vergonha.----------

---**LUÍS MIRANDA (PS)** - Ouvi atentamente as declarações do Deputado que me antecedeu e eu de facto fiquei confuso. Será que estamos a ouvir o Partido Social Democrata, se estamos a ouvir a Iniciativa Liberal, ou o que é que estamos a ouvir? Porque não há uma coerência no discurso desta matéria do Partido Social Democrata. Houve uma coerência sim no tempo em que Passos Coelho estava no Governo. Aí sim, havia uma coerência. Agora, está o António Costa, está o Governo do Partido Socialista. Senhor Deputado, é uma vergonha, mas o Partido Socialista saiu vencedor das eleições legislativas com maioria absoluta. Se calhar, o povo português não acha assim uma vergonha tão grande como o Senhor Deputado acha. ----------

---Mas o que importa aqui discutir, Senhor Deputado, é o que afinal o PSD e o município quer acerca da descentralização da delegação de competências? O que é que o município quer? E, sobretudo, o que é que o Partido Social Democrata quer? Porque nós ouvimos mais dinheiro, menos dinheiro, e agora eu questiono: E quando há dinheiro e esse dinheiro não é bem gerido? Por exemplo, a auditoria da IGF, que ainda há pouco tempo falamos aqui. Não estamos a falar! Mas estamos a falar de transferências que são colocadas à disposição do município e o município, por sua vez coloca-as à consideração das freguesias. Andamos aqui numa gestão ao sabor do vento, tal como é o discurso do PSD sobre nesta matéria. Ora é uma coisa, ora é outra. Quando se entenderem, digam definitivamente o que é que querem porque se não sabemos, de facto, com quem é que estamos a debater e quais são as vossas matrizes ideológicas. ----------

---**PEDRO SANTOS** - O PS, acha bem, que as Câmaras tenham que comprometer os seus orçamentos, para acudir às despesas que eram da responsabilidade do Estado. -------

---Isto é, delapidar os orçamentos municipais. ----------

---E os Famalicenses merecem que esta Câmara Municipal, e esta Assembleia Municipal, TODOS os partidos, os defenda! A delapidação dos orçamentos municipais, e deste caso, do orçamento dos famalicenses. O PS defende isto. Isto é delapidar completamente! ----

---O PS tem que escolher, ou está do lado de Famalicão, ou está do lado do Governo. ---

---Esta Câmara está sempre comprometida com os Famalicenses, isto nós sabemos, e já enviou diversas comunicações na correção das verbas que envolvem e que envolveram o município de Famalicão, apresentando propostas e solicitando reuniões técnicas que ainda não foram respondidas.----------

---LUÍS MIRANDA (PS) - Senhor Deputado, o Partido Socialista está do lado dos famalicenses como está do lado dos portugueses e acima de tudo está do lado da boa gestão dos recursos públicos. Nós temos que nos decidir o que é que vocês querem porque nós não podemos, por um lado, pedir mais dinheiro e querer fazer o mesmo e, por outro lado, não podem exigir coisas ao estado que vocês próprios não conseguem assegurar. --

---O Senhor falou-me em delapidar os orçamentos. Ó Senhor Deputado, caramba, estivemos aqui a falar de um contrato de avença, aqui discutido. Caramba, Senhor Deputado! Afinal, os dinheiros públicos são geridos de que forma, Senhor Deputado? Será que o município quer mesmo, quer mesmo receber mais fundos do estado? Para quê, Senhor Deputado?----------

---JORGE PAULO OLIVEIRA (PSD) - Senhor Deputado Luís Miranda, o que o PSD quer, é que o Governo seja transparente, seja rigoroso, seja acessível e não falte à sua palavra, e não falte à sua palavra. Isso é muito importante. E é exatamente isso o que tem faltado no processo de descentralização. Uma verdadeira trapalhada e um engano permanente aos autarcas deste país. Não é aos autarcas do PSD, é aos autarcas deste país, de todas as forças políticas. ----------

---O governo quer impor uma descentralização de competências, quer em todas as áreas, mas particularmente naquelas que são mais responsabilizantes e mais complexas, como é o caso da educação, pouco se importando que as escolas estejam em mau estado e não constam do mapeamento das escolas que estão em mau estado. Mas ele quer impor essas escolas como se elas estivessem em bom estado. ----------

---O governo pouco se importa que existam fichas cadastrais dos imóveis para efeitos de registo. Isso depois resolve-se lá para a frente. ----------

---O governo pouco se importa que os valores transferidos, como hoje já vimos aqui, para as refeições estejam absolutamente desfasados da realidade. Não se importa. A Câmara que fique com o prejuízo e que se "desamanhe", como se costuma a dizer aqui no norte, não é?! Que se "desamanhe". ----------

---O que nós queremos é que o governo não continue a não se importar; que os valores transferidos para os transportes de crianças com necessidades especiais não tenham em conta as realidades do ano letivo a que correspondam; o que nós não queremos é que o governo continue a não se importar que as verbas relativas ao custo de pessoal não considerem as despesas com seguros e acidentes e com higiene e segurança no trabalho; nós não podemos aceitar que o governo continue a não se importar que o valor previsto para a manutenção dos edifícios, Senhores Deputados do Partido Socialista, seja seis vezes menos do que aquilo que ele gasta através da Parque Escolar para a manutenção dos edifícios que estão hoje sob a tutela do Ministério da Educação. Isto é inaceitável. Isto é inaceitável, Senhor Deputado Luís Miranda!----------

---O que nós não podemos aceitar é que o governo continue a considerar equipamentos como estando em bom estado, quando estão desligados há anos, há anos! E diz: Não aquilo está a funcionar bem. O ar condicionado? Uma maravilha. Mas aquilo está desligado há anos! Mas se vocês ligarem, vai ver que funciona. Mas estamos a brincar ou quê?! Mas estamos a brincar ou quê?! ----------

---O que o PSD não pode aceitar e não aceita, é que o governo pouco se importe que, por exemplo, muitas extensões de saúde, não me estou a referir ao caso de Famalicão, funcione em locais sem contrato de arrendamento ou que o contrato de arrendamento já terminou, ou vai terminar. Isso implicará necessariamente encontrar um outro espaço, que os médicos e enfermeiros, reparem bem, no âmbito dos serviços domiciliários estejam

impossibilitados de conduzirem os veículos que passam para propriedade do município. E como é que se vai resolver o problema? Hei pá, eles que se "desamanhem". Eles que se "desamanhem". ----------

---Ó Senhor Deputado, o que nós não podemos aceitar é que falte informação essencial; é que sejam manifestamente insuficientes os meios financeiros para a cabal assunção das novas responsabilidades e, sobretudo, nós não podemos aceitar, Senhor Deputado Luís Miranda, é que no caso em concreto os famalicenses possam sair a perder, porque é disso que se trata. É os famalicenses saírem a perder. E não é por acaso que nos últimos tempos, Senhor Deputado Luís Miranda, o governo, reconheça-se, tem vindo arrepiar o caminho, pudera, pudera. Com os autarcas do PS a contestarem, ainda que internamente, as opções do governo, as decisões do governo neste âmbito; depois do puxão de orelhas do Senhor Presidente da República; depois da saída da Associação nacional dos Municípios Portugueses; da Câmara Municipal do Porto; e da ameaça de muitas outras Câmaras Municipais, é verdade que o governo tem vindo arrepiar caminho. Mas isso só justifica, isso só justifica, e isso é a prova cabal que o governo andou estes anos todos a nos enganar, ou, neste caso concreto, a enganar os autarcas. ----------

---**JORGE COSTA (PS) -** Apenas para concluir e dizer o seguinte: a enganar-nos anda o Senhor Deputado, com todo o respeito, porque até 2016 não abriu a boca e tinha a mesma obrigação de abrir da mesma forma que abriu aqui. E, portanto, nós neste momento não podemos aceitar um PSD que defende o alívio da carga fiscal e ao mesmo tempo ouvir o que disse o Senhor Presidente da Câmara: "Eu quero o mesmo dinheiro, não quero poupar nenhum. Eu quero o mesmo dinheiro." Não pode ser assim, não pode querer as duas coisas como imagina que sim.----------

---E para rematar, e para rematar, eu gostava muito mais que este assunto fosse as delegações de competências para Vermoim. Aquelas que estão nas propostas e Vs. Exas. sobre isso e sobre a falta de execução (gesto de boca calada). ----------

---**JORGE PAULO OLIVEIRA (PSD)** - Senhor Deputado Jorge Costa, V. Exa. deve andar confundido nas datas. Dizia V. Exa. que eu estive calado até 2016. Pois com certeza que sim! A descentralização de competências na área… ó Senhor Deputado, a descentralização de competências no âmbito do Programa Aproximar estava a funcionar na plenitude e excelência. E queria V. Exa. que eu contestasse a descentralização de competências que estava a funcionar em pleno, ainda que no âmbito de um projeto piloto e reconhecido por todos os agrupamentos como algo de bom que aconteceu à educação em Famalicão, e o Senhor queria que eu contestasse o quê? O quê? Queria que eu contestasse o que estava a funcionar bem?!----------

---Agora, a partir do momento, a partir do momento, a partir do momento em que a descentralização de competências veio para o terreno operada através do partido, melhor dizendo, a partir de 2018/2019, obviamente que aquilo que não está a funcionar bem tem que ser denunciado, reclamado, criticado, combatido. Ou está à espera de quê?!----------

---Ó Senhor Deputado, em 2016 o governo era do Dr. António Costa. Em 2016 não se tinha iniciado este processo de descentralização, foi em 2019 e está a ter consequências em 2022. Que raio de ano é esse que está a falar?! Que é isso?! Em 2016, o governo era do Dr. António Costa, Senhor Deputado Jorge Costa. O governo de Passos Coelho cumpriu o Programa Aproximar e funcionou. Sabe porquê? Porque o Programa Aproximar estava bem delineado e contemplava os meios financeiros necessários para uma plena eficácia do processo de descentralização de competências. ----------

---**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** - É só mais um esclarecimento, já que se está a falar de uma forma mais abrangente da descentralização de competências, posso pegar no exemplo que aqui foi referido no Programa Aproximar, que nós já temos, como aqui foi dito, desde 2016, devidamente consolidado, sendo a nossa Câmara e mais outras 14 Câmaras que têm o Programa Aproximar que é do consenso geral, todas elas que está a funcionar muito bem, está a funcionar muito bem, não é só a nossa, temos outras

Câmaras. Aqui a mais próxima é a de Matosinhos. Devo dizer que pelas contas que fizemos em conjunto, a diferença entre a descentralização de competências que já as temos no âmbito do Programa Aproximar, que já temos, portanto, é uma competência delegada que já temos, há uma diferença, um défice de 2,5 milhões de euros. Portanto, querem-nos retirar dinheiro e ainda por cima competências. Porque também nos querem retirar algumas competências do Programa Aproximar. Só para que se perceba a confusão.----------

---Depois, também fiquei aqui um pouco perplexo quando o Deputado Luís Miranda, penso que foi a pessoa que falou, disse que nós devíamos aceitar as delegações de competências tal como é a proposta, e alternativa para haver uma compensação era despedir avençados. Fiquei um pouco perplexo acerca dessa afirmação.----------

---

---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CELEBRAÇÃO DE UM NOVO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM A FREGUESIA DE POUSADA DE SARAMAGOS, E DEVIDA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL O MONTANTE ANUAL DE 4.000,00€ (QUATRO MIL EUROS) VÁLIDO PARA OS ANOS DE 2022 E 2023, PARA PAGAMENTO DE DESPESAS DE MANUTENÇÃO DO ESPAÇO ONDE FUNCIONA O PÓLO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE POUSADA DE SARAMAGOS, NOMEADAMENTE ÁGUA, ELETRICIDADE, AR CONDICIONADO, LIMPEZA E BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO EDIFÍCIO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. FOI A MESMA APROVADA, POR UNANIMIDADE.----------

---

---QUINTO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CELEBRAÇÃO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COM AS FREGUESIAS DE VERMOIM,

REQUIÃO E SEIDE PARA A GESTÃO E FORNECIMENTO DAS REFEIÇÕES ESCOLARES AOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO E DA GESTÃO DAS VERBAS DAS COMPARTICIPAÇÕES FAMILIARES DAS ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR, PARA OS ANOS LETIVOS E ESCOLARES 2022/2023 E 2023/2024, NOS TERMOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA M), DO N.º 1, DO ARTIGO 33.º, DO ANEXO I, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA.----------

---

---POSTA À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CELEBRAÇÃO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS COM AS FREGUESIAS DE VERMOIM, REQUIÃO E SEIDE PARA A GESTÃO E FORNECIMENTO DAS REFEIÇÕES ESCOLARES AOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO E DA GESTÃO DAS VERBAS DAS COMPARTICIPAÇÕES FAMILIARES DAS ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR, PARA OS ANOS LETIVOS E ESCOLARES 2022/2023 E 2023/2024, NOS TERMOS DO DISPOSTO NA ALÍNEA M), DO N.º 1, DO ARTIGO 33.º, DO ANEXO I, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. FOI A MESMA APROVADA, POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD, DO PS, DO CDS/PP, DO CHEGA E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES E ABSTENÇÃO DA CDU.----------

---

---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - Agora, vamos ter que interromper, digo eu. ----------

---Senhores Deputados, nós atingimos a meia noite e meia que é aquela hora sacramental que temos para interromper os trabalhos. Temos ainda uma longa extensa lista, e temos uma marcação para segunda-feira. Continuamos? Vamos lá, então. ----------

---Vamos então agora discutir os pontos seis, sete e oito em conjunto com votações em separado. Vou-me abster de ler a ordem de trabalhos porque sei que a tem bem presente e memorizada e, portanto, dou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara.----------

---**SEXTO PONTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO AFETA AO DOMÍNIO PÚBLICO E AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO, COM A ÁREA DE 72,00 M2, SITA NO LUGAR DE QUINTÃES, RUA CAMILO CASTELO BRANCO, DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ANTAS E ABADE DE VERMOIM, AO ABRIGO DO DISPOSTO NA ALÍNEA Q), DO N.º 1, DO ARTIGO 25.º DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA.----------

---**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL** - Prescindiu de qualquer esclarecimento. ----------

---**JOSÉ PEREIRA (PS) -** Nós estamos quase, estamos a largos passos para cumprir um ano de mandato, e eu fui fazer as contas e já da responsabilidade enquanto Presidente de Câmara, já veio a esta Assembleia Municipal para alienação, para desafetação de domínio público para domínio privado cerca de 3.231m2, mais metro quadrado menos metro quadrado, estamos nesta circunstância. E, ainda faltam alguns meses para o término do mandato, ou seja, para o cumprimento do primeiro ano de mandato. E, portanto, seguramente não ficaremos por aqui.----------

---Nós temos dito, o PS tem vindo cá, não vou repetir necessariamente os mesmos argumentos relativamente a esta desafetação, mas é que em alguns dos pontos tem algumas coisas que são, diria, suigeneris apesar de não queria qualificar de caricato,

caricato no bom sentido do termo, mas em relação a determinadas situações. Isto configura na nossa ótica um processo muito atabalhoado.----------

---Nós estamos aqui a discutir situações que já foram deliberadas em Assembleia Municipal em 2013 e que de facto vem agora para serem efetivamente consubstanciadas por um conjunto, enfim, de atropelos, diria eu, muito, enfim, muito amadorismo em relação a estes processos e que de facto, que só hoje, passado quase dez anos, estamos de facto a finalizar o processo. Diria que isto é um parto muito, mas muito difícil.----------

---E, portanto, nós estamos aqui a falar e em bom rigor, e agora, sendo um bocadinho mais sério, Senhor Presidente, nós estamos a falar de terrenos que são de todos nós, não são terrenos que estão sob a gestão pública. E, portanto, é sobre essa questão que nós temos que ter um certo cuidado naquilo que é boa gestão daquele espaço que compete e que está sob a responsabilidade da gestão camarária. ----------

---Nós, aquilo que verificamos, e até pela documentação que nos fizeram chegar, pelos Serviços da Assembleia, reparamos que eles estão completamente ao abandono. E só por que estão ao abandono, é que naturalmente surge por parte necessariamente de interesse por parte dos confrontantes das parcelas aqui em causa ou aqui, enfim, de lançarem uma proposta genuinamente e legítima no sentido da aquisição da mesma valorizando, necessariamente, aquilo que é o seu património ou o seu edificado.----------

---E esta é que é a questão política, ó Senhor Presidente, estão ao abandono! Isto a mim causa-me um bocado de estranheza e um bocado de confusão. Como é que a Câmara convive alegremente com esta situação e não toma a devida diligência de, enfim, tratar aquilo que é de todos nós e que por via, enfim, daquilo que foram as condições legais dos loteamentos feitos à altura, passaram para o domínio público e teriam necessariamente uma finalidade muito concreta? Coisa que depois de terem passado nunca lhe foi dado essa natureza para o qual, na altura do loteamento, ela foi cedida ao domínio público por obrigação de Lei. E a questão é política: O que é que é feito desde esse tempo? Estamos

a falar aqui de alvarás de 2000, 2006. E, portanto, decorrem aqui um limiar de tempo muito significativo, e isto necessariamente implica à Câmara naquilo que é olhar pelo seu património e fazer uma boa gestão, limpeza, enfim, dotá-lo à cidadania como assim deveria ser. ----------

---Verificamos até inclusivamente aqui no ponto 7, salvo erro, num caricato da nossa Senhora Presidente de Junta, com muito respeito, de Famalicão e Calendário, dizendo que: "bom, o terreno até é limpo por um senhor confrontante" e, portanto, por via dessa razão, depreendo eu, terá mais direito necessariamente a poder ter aqui um privilégio ou uma preferência na aquisição do terreno. ----------

---E, o que eu me estranho, é que os munícipes se substituam à autarquia ou às Juntas na limpeza do terreno que é de todos nós. E, portanto, essa é que é a questão que aqui temos que necessariamente, quer dizer, não faz qualquer tipo de sentido quando um munícipe se substitui ao poder instituído na limpeza do terreno. Isso não é uma obrigação da Câmara Municipal? Não delegou essa competência? Poderia tê-lo feito nas Juntas de Freguesia de cuidarem o espaço, um espaço mais aprazível, mais agradável, enfim, para que todos os munícipes daquele território, ou daquele loteamento habitacional possam necessariamente usufruir dele e dar-lhe o devido destino. ----------

---Estas sugestões são críticas, Senhor Presidente. E isto, para nós, é indefensável. Há um claro abandono de património; há um claro abandono, por muito que isso custe, Senhor Vereador, há um claro abandono, razão ainda da qual só assim é que necessariamente causa, enfim, apetite por parte dos municípios. ----------

---E, portanto, esta questão é mais política do que do ponto de vista técnico. E, portanto, nós temos que, até porque nós temos aqui um conjunto de parcelas, temos discutido algumas pequenas parcelas, enfim, pela sua dimensão ficam necessariamente muito delimitada aquilo que é de facto a votação para aquele usufruto da cidadania, mas temos algumas que naturalmente são aqui vendas porque são, enfim, com capacidade

construtiva. Estaremos a falar aqui de 400m2 e isto, nos dias de hoje, tem a sua relevância, tem a sua relevância. E não estamos a falar, em alguns dos casos, para aumento, isto é, para aumento do confrontante daquilo que é a incorporação dessa parcela no seu terreno. Estamos a dar a possibilidade de esse confrontante promover num ato, enfim, comercial, aquela parcela para um ato construtivo, seja de que natureza for. Estamos aqui, enfim, a discutir estas questões. Já nem vou falar, enfim, daquelas questões que o Senhor Presidente assumiu compromisso e acho muito bem que venha, aliás, como diz a Senhora Presidente da Junta, que o dinheiro reverte necessariamente para a freguesia para, enfim, aquilo que são as responsabilidades que inicialmente acometem, e aquilo que é responsabilidades com os seus munícipes de dotar os espaços, enfim, para a natureza e para usufruto daquilo que é do domínio público. ----------

---E, portanto, causa-nos e nós vamo-nos abster-nos-emos como temo-nos abstido e vamos continuar a abster neste tipo de situações. ----------

---Isto é uma questão muito para além de uma questão técnica, é uma questão política. Temos que tratar aquilo que é de todos nós. E essa é, e eu volto a dizer, Senhor Presidente, é o mandato que lhe foi conferido e não lhe foi conferido o mandato para alienar, enfim, para andar aqui a dar circunstâncias ou benesses a determinados munícipes por confrontação para que possam de alguma forma promover e engrandecer o seu património.----------

---**TÂNIA SILVA (CDU) -** Apresentou documento escrito que é do seguinte teor: -------

---"Freguesias de Mogege, Gavião, Lousado, União de Freguesias de Ruivães e Novais… agora, União das Freguesias de Antes e Abade de Vermoim, Vila Nova de Famalicão e Calendário e a Freguesia do Louro! Não chegará o final do ano e corremos todas as freguesias!----------

---Não é de agora, e torna-se recorrentemente as vezes que esta Assembleia Municipal é chamada para discutir desafetações de parcelas de terreno! Não é novidade para ninguém

a posição da CDU relativamente a este assunto. Já na última Assembleia Municipal o dissemos e reforçamos novamente "A CDU vê com grande preocupação que da parte do município e até das Juntas de Freguesias parece não haver "inconveniente" ou "interesse no terreno".----------

---Mas hoje, destacaríamos algumas afirmações presentes nos documentos apresentados: "O proprietário do prédio confinante manifestou interesse (…), alegando que a mesma se encontra abandonada e sem qualquer utilização"; a "(…) parcela de terreno com a área de 400m2 destinada a creche (…)"; "O proprietário do lote (..) veio solicitar a sua aquisição, alegando que a mesma se encontra em estado de abandono, cheia de vegetação e que tem procedido à sua limpeza, impedindo o crescimento de mato e outra vegetação nociva"; "Este senhor, tem feito a limpeza daquele espaço, há já muito tempo, pelo que reconhecemos que se este não o limpasse, andaríamos preocupados e teríamos que suportar os custos com a sua manutenção."; "Na sequência do pedido de aquisição da parcela de terreno (…) onde existe um equipamento de madeira de parque infantil (baloiço)…"; "… o resultado desta venda (…), seja aplicado (…) para darmos início às obras do Parque de Lazer (…)"; "(…) não oposição à venda (…) desde que seja transferida para a freguesia (…) de forma a promovermos a instalação de um parque de lazer e merendas (…)".----------

---Senhores deputados, resumidamente aquilo que estamos a discutir ao dia de hoje, não é a transição de uma parcela de terreno pública para a esfera privada do município com o intuito e possibilidade de aquele terreno estar destinado a uma associação (p. ex.), como ainda na última assembleia nos foi dito! Estamos sim, e mais uma vez, a entregar espaços verdes para utilização privada. ----------

---Voltámos a dizê-lo, esta câmara não está a potenciar a sustentabilidade da cidade, reduz significativamente as áreas verdes de inúmeros terrenos com potencial ambiental, ao mesmo tempo que não consegue projetar a utilização dos espaços públicos ao serviço da

população, sejam eles para creches ou para convívio, recreio e lazer. Pior, é que parece que para se dar início a qualquer projeto nas freguesias precisamos de vender e entregar outros espaços verdes à utilização privada. ----------

---E por isso, lançamos o desafio aos Senhores Presidentes de Junta para que se de facto não há "inconveniente" ou "interesse" nos terrenos em causa, estejam atentos à receção dos ganhos tidos com estas vendas e procurem com todo e maior interesse concretizar os projetos pretendidos, sejam eles Parques de Lazer, Parques de Merendas ou até Campos de Golfe.----------

---À Câmara Municipal lançamos o desafio de cuidar do espaço público, porque se estes terrenos ficam desvalorizados e passam a constituir um problema, é porque a Câmara Municipal os abandona deixando ao ponto de crescer o mato e outra vegetação evasiva, e cumprindo assim a lei que obriga à limpeza e preservação dos espaços que são proprietários." ----------

---PEDRO SANTOS (PSD) - Todos sabemos que no âmbito da operação de loteamento, por força do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação (RJUE), deverão ser previstas cedências ao domínio público para posterior ocupação através de espaços verdes e zonas para espaços ou equipamentos de utilização coletiva.----------

---São sobre estas parcelas remanescentes, que são entregues ao domínio público do município que questionamos o seu interesse para o ordenamento do território, bem como, as suas repercussões na qualidade de vida dos cidadãos e na zona envolvente. ----------

---Verificamos que muitas vezes a área de terreno cedida constitui uma área residual, e que a sua manutenção e integração em domínio público constituirá um encargo adicional para o município.----------

---Neste sentido, quantas parcelas restantes do loteamento são entregues à Câmara Municipal, onde pelas suas características as mesmas não têm interesse nenhum, nem para o Município nem para as Juntas de Freguesia, nem para os moradores.... Sabem

quantas temos com essas características que não têm interesse nenhum que o próprio promotor entrega?----------

---Simultaneamente, naturalmente, também se torna difícil explicar ao munícipe que nem tudo o que se apresenta com uma utilização pública tem interesse público, é verdade. ---

---Pretende-se proteger o interesse público, pois são centenas de parcelas que a Câmara Municipal tem à sua responsabilidade. De 2017 a 2019, sabem qual foi a área que a Câmara Municipal recebeu de loteamentos? Foram 78.551m2 de cedências. No anterior mandato, foram desafetadas, e uma vez que estamos aqui a falar que são muitas que são muitas, foram desafetadas, apenas 15, 15desafetações que foram tratadas. ----------

---O que se pretende aqui é que por via de oportunidades que surgem, e estamos agora por natureza das propostas que estão aqui colocadas, a serem submetidas a apreciação e aprovação, e que tenham outra função, que não, e não são todas, e não são todas, que não é verdade, que não são todas que estejam perdidas e não são todas que não sejam tratadas. Mas é verdade que há outras que estejam com esta característica, sem identificação, espaços inseguros, desprovidos de vida, atribuindo-se a estas maior salubridade, tratamento e responsabilidade. É disto que nós estamos a falar. ----------

---Muitas das iniciativas urbanísticas levadas a efeito pelos particulares não se adequam com o interesse público e um interesse público coletivo. ----------

---Todas as desafetações para o Domínio Privado do Município, são geradoras de uma articulação com as Sras. e Srs. Presidentes de Junta, num ambiente total sadio de compromisso. São sempre auscultados para estas iniciativas, pois eliminam-se parcelas nefastas e providas de vazios, dando-lhes novo uso, e acima de tudo VIDA, em benefício do desenvolvimento do território.----------

---Estas parcelas, beneficiam da presunção legal de verdade e exatidão, na exata medida em que garantem a unidade do ordenamento jurídico e simultaneamente progresso na

forma como se protege o nosso território e se salvaguardam os direitos do Município com os privados, mantendo a confiança e segurança num ordenamento mais equilibrado. ----------**RICARDO COSTA (CDS) -** Muito burburinho é feito acerca deste assunto. Apenas só para reforçar aqui duas ideias fundamentais. ----------Os lotes em causa, e estamos a falar destes três, se forem vendidos são sempre em hasta pública. Se forem vendidos. Por que se forem cedidos a uma Associação ou a uma Junta de Freguesia também tem que vir a esta Assembleia para serem desafetados. Portanto, não vale a pena nós fazermos tanto burburinho, tanto burburinho com isto que é… cai o roque e a trindade, quando isto é exatamente nestes moldes. Não é de outra maneira.----------**JOSÉ PEREIRA (PS) -** Ó Senhor Deputado do PSD, nós estamos aqui a dar uma responsabilidade ao Senhor Presidente para encetar o processo administrativo de desafetação e passando de domínio público para o domínio privado. Que voto de confiança é, quando o mesmo Presidente ou o mesmo executivo não olha pelo terreno? Não cuidam do terreno. Está-lhes a dar uma responsabilidade, não o responsabiliza à priori por aquilo que é o desleixo relativamente ao terreno. E eu pergunto, não tenho nada e acho muito bem que a cidadania seja absolutamente consultada, e os representantes locais, os Senhores Presidentes de Junta, Assembleias de Freguesia, e mais, os moradores, os movimentos cívicos, cidadãos, o tecido associativo, consegue aqui garantir, consegue garantir que foram auscultados? Porque esses também são pessoas que, porventura, são do mesmo território e possam ter interesse eventualmente em desencadear uma atividade ou destinar aquele terreno para uma terminada, enfim, um parque de merendas, para um campo de futebol, enfim, para aquilo que a criatividade, enfim, aprouver. E não tem que necessariamente passar o título de propriedade, é uma questão protocolar a utilização do espaço e responsabilizar. Conseguem garantir aqui, o PSD consegue garantir aqui nesta Câmara que foram todos auscultados num ato de democracia participativa relativamente a isso?----------

---Essa fica aqui a questão. Isto não é nem sequer é uma questão. É uma questão de olhar para o território e valorizar aquilo que é de todos nós. ----------

---Então se a Lei garante e se a Lei impõe que determinada parcela num loteamento passe para o domínio público, salvaguarda o interesse público. E até à data não vi ninguém a contestar se a Lei está bem, ou bem feita ou mal feita. E se o terreno passa efetivamente, é porque, se o legislador concedeu a possibilidade de haver ali uma salvaguarda, controlando a densidade construtiva, enfim, dotando aquele espaço de um conjunto de moradores, enfim, que vão ter para terem um espaço de salvaguarda, de lazer, que seja só para andar, nem que seja a fazer um jardim ou uma horta coletiva, ou comunitária. ------

---E, portanto, nós achamos que se essa situação existe, ela tem por obrigação de ser tratada por quem de direito e quem é tutelado, quem tutela esse terreno. Se o PSD convive alegremente com essa situação e desvaloriza aquilo que é o património de todos nós, saberá necessariamente que isso é uma responsabilidade que o PSD terá que responder e terá que necessariamente justificar perante os munícipes todos. ----------

---**PEDRO SANTOS (PSD)** - Bom, Senhor Deputado José Pereira, deixemo-nos de demagogias e de circunstancialismos, porque todos nós sabemos, e conhecemos o território e a quantidade de terrenos que efetivamente estão perante estas características e de que não estão tratados, há outros que efetivamente a Câmara trata, mas há alguns que pela força e natureza da parcela não estão e precisam de respostas. ----------

---Quando fala que a Câmara Municipal não dá tratamento, eu diria que a atuação da administração local não significa necessariamente uma prática passiva, que é isso que queremos contrariar. E é este exemplo de ação que esta Câmara Municipal está a dar. Mas antes uma administração estrategicamente interveniente, assente na negociação/participação e na procura constante de soluções que conciliem tanto os interesses privados como os de interesse público,----------

---Ó Sr. Deputado, fala aqui… quase que me parece dizer que estava aqui a referenciar que queria um referendo, sobre aquilo que já foi feito no passado nestas desafetações. ---

---Sabe quantos terrenos neste âmbito já foram cedidos a Associações? ----------

---O Sr. perguntou aqui, se foram auscultadas Associações o tecido Associativo, as Juntas de Freguesia… E… já sabemos que são. ----------

---Nesta medida são vários, ou mesmo, Senhor Deputado, generalizando, Senhor Deputado, não gesticule que está naturalmente incomodado, mas eu vou-lhe dizer que nesta medida são vários ou mesmo já todos os Municípios que criaram mecanismos de gestão destas parcelas. Aqui ao lado, no concelho de Guimarães, e convido-vos a visitar o site da CM de Guimarães que tem disponível uma "Aba" especifica que aborda este assunto e menciona o seguinte: "Como posso adquirir uma parcela de terreno do Domínio Público ou Privado do Município?"----------

---Eles dão indicações como é que os Munícipes, o Direito Privado, devem abordar as suas intenções e quais os seus procedimentos a serem adotados.----------

---Pois é, é uma Câmara Socialista e aí já é uma boa gestão pública? Aí, sim, já é uma boa gestão. ----------

---Não, Não, fazemos política de circunstância, mas sim, pretendemos dar respostas concretas… de boa gestão pública geradoras de comunidade participativa e de responsabilidade coletiva. ----------

---PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - Conta o tempo da respetiva freguesia. É sobre o tema da freguesia, não é? Então conta o tempo específico da freguesia. Tem a palavra, Senhor Presidente.----------

---PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE LOURO (PS) - Em resposta ao Senhor Deputado do PSD, vou-lhe só esclarecer uma coisa para não vir voltar aqui a este púlpito dizer que os terrenos estão abandonados. Sabe de quem é a culpa? É da Câmara. Sabe porquê? Porque é a Câmara que em primeira estância licencia esses loteamentos. A

Câmara pode e deve promover os bons licenciamentos. Se esses terrenos não estão adequados, inviabilize as propostas dos particulares. Nasce aí o problema. O problema nasce aí, Senhor Deputado. Correto?! Que fiquemos todos bem esclarecidos! Que fiquemos todos bem esclarecidos! ----------

---Senhor Deputado do CDS, quando chega aqui e disse e muito bem, que não há que ter medo porque estes problemas têm que vir a esta Assembleia, e são apresentados e são públicos. É correto. Falta o resto, Senhor Deputado. Até hoje nunca vi nenhum terreno que já tenha sido promovido para a esfera privada do município aqui dizer qual é que foi o produto resultante, qual foi o valor pelo qual foi vendido.----------

---Estamos aqui numa Assembleia, gostava de trazer esse problema cá. À parte disso, eu gostava de questionar o Senhor Presidente da Câmara, para além de continuar à espera do resultado que prometeu a esta Assembleia, ainda não me fez chegar, eu fico atento ainda e vou continuar à espera, eu só queria perguntar se vai cumprir o parecer que a Junta de Freguesia do Louro emitiu acerca do terreno, no qual nós dizemos "(…) não nos opomos que o terreno seja vendido porque imediatamente ao lado, juntamente noutro loteamento, existe um grande terreno no qual nós nos propomos a fazer um Parque Infantil", nesse mesmo terreno, nós prescindimos daquela parcela de terreno, desde que o dinheiro seja enviado para a Junta de Freguesia para que nós possamos fazer esse parque. ----------

---Gostava que o Senhor Presidente da Câmara aqui afirmasse que se vai cumprir o parecer que a Junta de Freguesia emitiu?----------

---**JORGE COSTA (PS) -** Ora bem, caríssimos, só para aclarar de uma vez por todas. Há pessoas aqui que dizem, Senhores Deputados que dizem assim: "este assunto é recorrente, é sempre a mesma resposta". De facto, é sempre a mesma resposta porque aquilo que nos divide é ideológico; aquilo que nos divide é mundividência que cada um dos Grupos Municipais tem sobre os destinos a dar a estas parcelas, sobre o uso a dar a

estas parcelas e incluso sobre o uso a dar ao produto da eventual venda destas parcelas. Isto, portanto, de facto, é política porque nós não acreditamos nas vossas soluções.----------E eu faço-vos um desafio, parcelas nefastas?! Parcelas nefastas, como disse o Senhor Deputado do PSD?! Parcelas nefastas?! Aquelas que são cedidas a todos, são parcelas nefastas?! Demagogias?! Quando pedíamos que isto não seja, o património não seja delapidado e desbaratado. Demagogia?! ----------Ó Senhores Deputados, aqui mais da direita, nem todos nasceram ricos, Senhores Deputados. Nem todos nasceram ricos. Entende?----------Quanto vale um grupo de crianças do lugar de loteamento jogar à bola, uma futebolada de fim de tarde, ou de sábado ou de domingo à tarde? Quanto vale isso? Para o Senhor Presidente da Câmara e seus pares, nada. Para nós, muito. Vai-nos na alma e, portanto, continuaremos sempre a criticar esta vossa atitude intolerante para aquilo que é de todos e com que é de todos.----------

---SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DE BAIRRO - Indo de encontro, um bocado ao que o meu colega da Junta do Louro disse, era precisamente aqui que eu queria situar para acrescentar o ponto.----------Há aqui terrenos que realmente a nós, eu falo enquanto Presidente de Junta, e até estou profundamente à vontade para o fazer porque nunca cedi terreno nenhum, todos aqueles terrenos sempre de domínio público passaram para privado foram cedidos à Junta. Num fiz um parque infantil, noutro um Parque de merendas, e pronto, usei sempre os terrenos. Mas o que o Presidente do Louro toca e toca aqui num ponto sensível, é temos que realmente dividir um bocado aquilo que estamos a falar. Há terrenos que realmente não têm dimensão nenhuma para as Juntas de Freguesia poderem realmente dinamiza-los juntamente com as Associações ou com os grupos informais, ou até mesmo com moradores, ou seja, há aqui determinadas parcelas que realmente elas têm todo o interesse em serem transformadas em dinheiro, pronto, e esse dinheiro reverter realmente para as

Juntas poderem em determinadas outras zonas dar essa dimensão aos Parques. Esse é um ponto que, realmente o Presidente da Junta veio aqui acrescentar. E isso, também era esse apelo que eu deixava ao PS, era também fazer essa análise mais criteriosa em função das áreas porque realmente há aqui áreas que a gente está a falar que, realmente, elas são áreas que dificilmente a gente consegue ter uma boa utilização das mesmas. Por isso, é de todo o interesse às vezes desfazermos dessas áreas para ganharmos dimensão. ----------

---Nós viemos aqui falar que realmente já entregamos ao domínio privado e depois, sinceramente não sei o que acontece, pronto, alguns deles até são para permuta, julgo eu, até não são propriamente para vender, outros são para vender. Mas, o que eu digo, é que a Câmara também fez aquisições, por exemplo, no caso de Bairro, é obvio que não foi uma aquisição de património, foi um contrato de aluguer por 10 anos, mas, por exemplo, adquirimos só para a Junta um espaço que ronda os 20 mil metros. Ou seja, é um espaço que tem dimensão, que vai ter um Court de Ténis, um Campo de Futebol, que já tem piscinas. Ou seja, e, depois, também é muito mais fácil para nós, se amanhã, de hoje para amanhã a Câmara vier a fazer protocolos para nós fazermos essas manutenções, é muito melhor para nós fazer manutenções concentradas. Não só fica melhor para as populações, como também fica melhor para nós gerir. Ou seja, o que eu apelo aqui, pronto, realmente as situações têm sido recorrentes, mas o que eu acho aqui e deixo este apelo ao PS é que realmente tem questionado isto, há aqui parcelas e o PS também deve reconhecer que há aqui parcelas que eu sinceramente não as fui ver, mas, por exemplo, há uma parcela de duzentos e poucos metros, eu julgo que será uma parcela que dificilmente terá aqui alguma utilização prática. Ou seja, há aqui parcelas que o PS também deveria analisar melhor e rever a sua votação. Era só este o apelo que eu deixava.----------

---**JORGE COSTA (PS) -** Para agradecer o contributo do senhor Presidente da Junta de Bairro.----------

---De facto, o PS, ao contrário do que lhe possa parecer, já tem equacionado isso e equaciona os coletivos como uma simples sardinhada de S. João com os moradores do lugar que muitas das vezes não há espaços públicos físicos capazes para uma pequena reunião coletiva.----------

---E, portanto, às vezes aquilo que nós pensamos que 200m são imprestáveis, são uma mínima de possibilidades do viver coletivo quando houver e sempre que haja boa vontade nesse sentido. ----------

---A Câmara não tem promovido política nenhuma dessa utilização coletiva, e nós continuamos, como eu disse, isto para nós é uma questão ideológica, sempre que se promove o particular em detrimento do coletivo, sempre que se apaga a possibilidade de uma reunião de moradores de crianças a jogar à bola que precisam de poucos metros. Eles fazem uma baliza (duas pedras de um lado, duas pedras do outro), para quem viveu a infância, sabe que a Câmara está a castrar isto, e com o nosso apoio, nem pensem! -------

---**ARMINDO GOMES (CDS) -** Eu vou ser muito rápido. O Dr. Jorge Costa diz aqui: "Nem todos nasceram ricos." Mas há muitos que nasceram ricos e agora são pobres. Portanto, isto não tem nada a ver com a venda do terreno. ----------

---As cedências dos terrenos dos loteamentos já vêm do tempo do Dr. Agostinho Fernandes, já vêm, se calhar, antes do Dr. Agostinho Fernandes. As vendas dos terrenos, pelos Presidentes de Câmara, já vêm do Dr. Agostinho Fernandes, do Arq. Armindo Costa e Dr. Paulo Cunha e vai continuar assim. ----------

---É sempre informada a Junta e ninguém vai aqui desmentir, de certeza absoluta, se tem interesse no terreno. Se a Junta tiver interesse no terreno, para alguma coletividade, alguma associação, ou para fazer lá um baloiço, ou um escorregão, ou seja, lá o que for, o terreno é para a Junta de Freguesia. Não venham aí com histórias que a Junta não é ouvida! Se a Junta tive interesse no terreno, o terreno é para a Junta de Freguesia. Se não tiver interesse no terreno, o terreno provavelmente terá de ser vendido. ----------

---**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL -** Já agora mais um esclarecimento. Devo dizer que a Câmara Municipal limpa neste momento mais de um milhão de metros quadrados de terrenos. Um milhão de metros quadrados, com os respetivos custos associados. Porventura, os terrenos que são menos limpos, são os terrenos que não… vocês é que foram colocar os considerandos e agora… ----------

---**SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -** Senhor Presidente de Câmara, eu pedia só que não fizessem diálogo porque depois nas atas ninguém percebe nada. O Senhor Presidente está a responder a uma coisa que não se sabe bem de onde vem. Tem a palavra, por favor.----------

---**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL -** Recomeço. ----------

---Nós limpamos, a Câmara Municipal, atualmente um milhão de metros quadrados. Talvez sejamos das Câmaras Municipais que mais limpa terrenos em Portugal. Estou a falar de um país inteiro. Mais, os terrenos que porventura são limpos menos vezes, não quer significar que nunca são limpos, podem é não serem limpos todos os anos, que é uma coisa diferente, não oferecem nenhum perigo para a população, não oferecem.------

---É verdade que há vizinhos dos terrenos, como aqui foi relatado um caso, que se oferece para limpar, mas não quer dizer que ele ofereça perigo para as populações. Não está cheio de silvas, não tem aqueles matos. A pessoa quer aquilo limpo sem erva nenhuma, cortado, muito bem, é disso que estamos a falar.----------

---Depois, como aqui foi dito também, a maior parte destes terrenos são muito antigos, obviamente que agora a forma como é analisado os vários processos do urbanismo é muito diferente que àquilo que se fazia há muitos anos atrás, completamente distinto. Já não é qualquer coisa que serve, como aqui se pode perceber. Portanto, há metros ali, às vezes até nos taludes eram as cedências. Isso acabou completamente. E, portanto, somos muito mais criteriosos, muito mais criteriosos. ----------

---Por outro lado, e já reafirmei isso muitas vezes, e o Senhor Presidente da Junta do Louro voltou a trazer o assunto e, portanto, vai-me permitir que dê aqui duas ou três notas acerca do assunto, o investimento do dinheiro a que corresponde a venda do terreno, se ele se vender, como é obvio, se ele se vender, é para uma obra qualquer na Junta de Freguesia. Aliás, a Freguesia do Louro é um bom exemplo disto mesmo. Porque nós, ontem, levamos a reunião de Câmara um apoio de 10.000€ para a Junta de Freguesia do Louro. Portanto, ele até de forma antecipada já está a receber o dinheiro que porventura o terreno vai dar. Até já está. ----------

---E no último mandato, só para ter uma nota… querem que repita? Não sei se perceberam se não perceberam? Se quiserem eu falo um bocadinho mais devagar para perceberem melhor. Ok. Então com certeza vão estar atentos. ----------

---Relativamente ao último mandato, por exemplo, na Freguesia do Louro, não foi vendido nenhum terreno, foram permutados três terrenos e o investimento no Louro entre aquilo que a Junta de Freguesia recebeu por Contratos de Cooperação e Delegação de Competências e aquilo que a Câmara investiu foi de um milhão de euros. ----------

---TÂNIA SILVA - Senhor Presidente, está com azar porque é o próprio proprietário que afirma que o terreno se encontra em mau estado, cheio de vegetação e tem sido ele a proceder à limpeza. ----------

---O Senhor Presidente disse que ele fazia de boa vontade e que não constituía perigo, que estava perfeitamente normal aquele terreno. Aliás, então o que é que disse? Já me responde, então. ----------

---Senhor Presidente de Bairro, com todo o respeito, é verdade que temos aqui uma parcela de terreno de 242m2, mas até por acaso foi esta parcela em que vem aqui referido que tem um equipamento de madeira de Parque Infantil - baloiço. Por que não continuar? Até neste caso investir? Não é? É disto que nós estamos a falar. É colocar estes terrenos,

sejam eles pequenas ou grandes parcelas ao serviço da população. É disto que nós queremos aqui discutir, e é isto que vai sempre nos separar. ----------

---**PRESIDENTE DA JUNTA DE LOURO -** Vou só esclarecer o Senhor Presidente da Câmara que não foram 10.000€, mas sim 10.500€. De qualquer das maneiras, eu estou surpreso e não consigo compreender porque é que só ontem me foi atribuído esse subsídio quando já foi pedido há imenso tempo. Devia ser para que eu me calasse hoje aqui, mas não é fácil eu calar-me aqui. ----------

---Eu gostava, eu vou continuar à espera, Senhor Presidente, eu vou continuar à espera que me faça chegar os seus números de um milhão. Para que fique bem claro, o Senhor Presidente da Câmara misturou sempre os valores. Há oito ou nove anos que mistura sempre os valores, nomeadamente obras de saneamento. Obras de saneamento compete à Câmara Municipal. Não pode misturar os duzentos mil euros, os mais cento e não sei quanto quando o Louro ainda não está completamente servido. ----------

---Senhores Presidentes, quando quiserem podem vir aqui e falem, mas falem.----------

---Mas que fique bem claro, eu estou à espera dessas contas para perceber, porque as coisas não se misturam. Está bem, Senhor Presidente? Eu continuo à espera de fazer o resto do saneamento na minha freguesia. ----------

---**JORGE COSTA (PS) -** O Senhor Presidente da Câmara vai-nos brindando com umas pérolas e hoje foi mais uma. Que disse o Louro já recebeu por conta da venda do terreno, da última reunião de Câmara, um terreno que ainda não se vendeu. Isso é cúmulo da rapidez, Senhor Presidente. V. Exa. de facto, eu não quero fazer a defesa do Louro porque ela está muito melhor representada do que por mim, na pessoa do Senhor Presidente, mas você de facto consegue aqui um inédito *Yorn* que é dizer: "Ó Louro, eu ainda não vendi o terreno, mas já estás a receber por conta". O que o Louro está a receber é aquilo a que tem direito por direito próprio e absolutamente desligado da venda do terreno, ou V. Exa. a partir de agora vai dizer ao Presidente do Louro: "Olha, todo o dinheiro que receberes

a partir de agora é por conta do terreno". Não foi essa a promessa, Senhor Presidente. Não nos confunda! V. Exa. disse aqui alto e bom som, e está gravado, que o dinheiro do terreno seria para a Freguesia do Louro e não que iria dar dinheiro à Freguesia do Louro por conta do terreno. Não confunda a beira da estrada com a estrada da beira. A estrada da beira sai de Coimbra e vai até à Serra da Estrela e a beira da estrada pode ser já aqui. Portanto, não confunda as coisas, nem pense. ----------

---V. Exa. disse há bocado perguntou-me e eu devolvo a V. Exa. a pergunta: "Percebeu, Senhor Presidente?" ----------

---**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL -** Para reafirmar o que reafirmei. O Senhor estava a falar para o lado, com certeza não me ouviu. ----------

---No Louro, no mandato anterior, não se vendeu nenhum terreno e houve um investimento no Louro, entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, de um milhão de euros. ----------

---**PONTO SEIS** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO AFETA AO DOMÍNIO PÚBLICO E AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO, COM A ÁREA DE 72,00 M2, SITA NO LUGAR DE QUINTÃES, RUA CAMILO CASTELO BRANCO, DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ANTAS E ABADE DE VERMOIM, AO ABRIGO DO DISPOSTO NA ALÍNEA Q), DO N.º 1, DO ARTIGO 25.º DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)------

---

---***POSTO À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO AFETA AO DOMÍNIO PÚBLICO E AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO, COM A ÁREA DE 72,00 M2, SITA NO LUGAR DE QUINTÃES, RUA CAMILO CASTELO BRANCO, DA***

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ANTAS E ABADE DE VERMOIM, AO ABRIGO DO DISPOSTO NA ALÍNEA Q), DO N.º 1, DO ARTIGO 25.º DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. FOI A MESMA APROVADA, POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD, DO CDS/PP, DO CHEGA E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES, ABSTENÇÃO DO PS E O VOTO CONTRA DA CDU. ----------

---

---**SÉTIMO PONTO** - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO AFETA AO DOMÍNIO PÚBLICO E AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO, COM A ÁREA DE 400,00M2, DECORRENTE DA ALTERAÇÃO DO LOTEAMENTO COM ALVARÁ N.º 02/2000, SITA NO LUGAR DO ALTO DA BALAÍDA, TRAVESSA DO POÇO, DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO E CALENDÁRIO, AO ABRIGO DO DISPOSTO NA ALÍNEA Q), DO N.º 1, DO ARTIGO 25.º DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) ----------

---

---POSTO À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO AFETA AO DOMÍNIO PÚBLICO E AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO, COM A ÁREA DE 400,00M2, DECORRENTE DA ALTERAÇÃO DO LOTEAMENTO COM ALVARÁ N.º 02/2000, SITA NO LUGAR DO ALTO DA BALAÍDA, TRAVESSA DO POÇO, DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA NOVA DE FAMALICÃO E CALENDÁRIO, AO ABRIGO DO DISPOSTO NA ALÍNEA Q), DO N.º 1, DO ARTIGO 25.º DO

ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. FOI A MESMA APROVADA, POR MAIORIA, COM OS VOTOS A FAVOR DO PSD, DO CDS/PP, DO CHEGA E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES, ABSTENÇÃO DO PS E O VOTO CONTRA DA CDU.----------

----

---OITAVO PONTO - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO AFETA AO DOMÍNIO PÚBLICO E AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO, COM A ÁREA DE 242,00 METROS QUADRADOS, CEDIDA AO MUNICÍPIO COM A EMISSÃO DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 16/2006, SITA NA RUA 25 DE ABRIL, DA FREGUESIA DE LOURO, DESTE CONCELHO, IDENTIFICADA COMO LOTE N.º 31, DA FREGUESIA DO LOURO, AO ABRIGO DO DISPOSTO NA ALÍNEA Q), DO N.º 1, DO ARTIGO 25.º DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E)----------

----

---POSTO À VOTAÇÃO A PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE DESAFETAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO AFETA AO DOMÍNIO PÚBLICO E AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO, COM A ÁREA DE 242,00 METROS QUADRADOS, CEDIDA AO MUNICÍPIO COM A EMISSÃO DO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 16/2006, SITA NA RUA 25 DE ABRIL, DA FREGUESIA DE LOURO, DESTE CONCELHO, IDENTIFICADA COMO LOTE N.º 31, DA FREGUESIA DO LOURO, AO ABRIGO DO DISPOSTO NA ALÍNEA Q), DO N.º 1, DO ARTIGO 25.º DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA SUA ATUAL REDAÇÃO. FOI A MESMA APROVADA, POR MAIORIA, COM

OS VOTOS A FAVOR DO PSD, DO CDS/PP, DO CHEGA E DOS SENHORES PRESIDENTES DE JUNTA INDEPENDENTES, ABSTENÇÃO DO PS E O VOTO CONTRA DA CDU. ----------

---

---**NONO PONTO** - ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE FAMALICÃO NA COMISSÃO CONSULTIVA DA 2ª REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL. TUDO NOS TERMOS DA RESPETIVA PROPOSTA. (GRELHA E) ----------

---**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -** Deu entrada na Mesa uma proposta apenas da eleição do representante. Apesentou as candidaturas o Senhor Deputado Municipal, António Fernando Sanguedo Meireles, que não está presente. -----

---E, portanto, eu pedia que exibissem a urna, distribuíssem os boletins para procedermos à votação que é nominal. Os partidos preponentes são o PSD e o CDS.----------

---

---FEITA A VOTAÇÃO, POR ESCRUTÍNIO SECRETO, FOI DESIGNADO POR ELEIÇÃO, COM QUARENTA E SETE VOTOS A FAVOR E DEZANOVE VOTOS BRANCOS, O SENHOR DEPUTADO DO GRUPO MUNICIPAL PSD, ANTÓNIO FERNANDO SANGUEDO MEIRELES. ----------

---

---APROVADAS EM MINUTA DE ATA TODAS AS DELIBERAÇÕES TOMADAS. ----------

---

--- Acabada a ordem do dia, passou-se, de imediato, ao período de: ----------

----------**DEPOIS DA ORDEM DO DIA** ----------

--- Para este período não houve inscrições.----------

---E nada mais havendo a tratar, foi dada a reunião como encerrada à uma hora e quarenta minutos. ----------

----------**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** ----------

_____

---------- **O SECRETÁRIO**----------

_____

--- Fazem parte integrante desta ata os seguintes documentos: ----------

--- Registo de Presenças;----------

--- Documentos referentes aos pontos, um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito e nove;

--- Minutas de atas referentes aos pontos dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito e nove.-

---
